

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	37
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	103
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	322.688
Preferenciais	0
Total	322.688
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	12/04/2013	Dividendo	07/06/2013	Ordinária		0,01454

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	10.978.106	4.755.554
1.01	Ativo Circulante	7.577.674	1.521.692
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.131.274	404.188
1.01.01.01	Caixa e Bancos	128.023	23.204
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.003.251	380.984
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	24.923
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	24.923
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	24.923
1.01.03	Contas a Receber	2.155.207	135.533
1.01.03.01	Clientes	2.027.092	70.090
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	128.115	65.443
1.01.04	Estoques	2.495.719	652.317
1.01.06	Tributos a Recuperar	517.121	106.323
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	517.121	106.323
1.01.07	Despesas Antecipadas	67.396	5.827
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	210.957	192.581
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	25.913	0
1.01.08.03	Outros	185.044	192.581
1.01.08.03.01	Outros Realizáveis	29	28
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	185.015	192.553
1.02	Ativo Não Circulante	3.400.432	3.233.862
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.172.010	1.119.342
1.02.01.03	Contas a Receber	112.474	15.762
1.02.01.03.01	Clientes	91.362	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.112	15.762
1.02.01.06	Tributos Diferidos	621.858	578.811
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	621.858	578.811
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	714	205
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	383.505	212.559
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	233.279	59.590
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	150.226	152.969
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.053.459	312.005
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	828.944	170.249
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	224.515	141.756
1.02.02	Investimentos	249.653	1.836.805
1.02.02.01	Participações Societárias	249.653	1.836.805
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	249.653	1.836.805
1.02.03	Imobilizado	928.552	262.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	876.513	259.024
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	44.230	3
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.809	3.370
1.02.04	Intangível	50.217	15.318
1.02.04.01	Intangíveis	50.217	15.318

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	10.978.106	4.755.554
2.01	Passivo Circulante	6.183.539	1.053.867
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	352.286	55.410
2.01.01.01	Obrigações Sociais	68.517	20.396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	283.769	35.014
2.01.02	Fornecedores	2.247.791	554.166
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.247.791	554.166
2.01.03	Obrigações Fiscais	417.786	78.612
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	233.586	23.517
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.405	4.535
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	197.920	17.443
2.01.03.01.03	Outros	28.261	1.539
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	179.814	53.198
2.01.03.02.01	ICMS	179.814	53.198
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.386	1.897
2.01.03.03.01	ISS	4.386	1.897
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.553.189	150.954
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.526.168	137.582
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.485.141	6.475
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.027	131.107
2.01.04.02	Debêntures	12.474	13.372
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	14.547	0
2.01.05	Outras Obrigações	45.756	37.820
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	45.752	33.130
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.346	553
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.610	25.474
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	11.521	7.103
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	29.275	0
2.01.05.02	Outros	4	4.690
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	4.690
2.01.06	Provisões	566.731	176.905
2.01.06.02	Outras Provisões	566.731	176.905
2.01.06.02.04	Impostos Parcelados	3.581	3.480
2.01.06.02.05	Receitas Antecipadas	75.478	25.045
2.01.06.02.06	Serviços Públicos	8.196	3.265
2.01.06.02.07	Propaganda	35.725	15.631
2.01.06.02.08	Repasse de Terceiros	204.101	51.432
2.01.06.02.09	Outras Contas a Pagar	239.650	78.052
2.02	Passivo Não Circulante	1.631.486	746.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	915.260	399.602
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	108.436	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	108.436	0
2.02.01.02	Debêntures	799.540	399.602
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.284	0
2.02.02	Outras Obrigações	499.920	198.592

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.393	56.352
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	58.393	56.352
2.02.02.02	Outros	441.527	142.240
2.02.02.02.03	Receitas Antecipadas	400.894	100.734
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	40.633	41.506
2.02.04	Provisões	216.306	148.779
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	209.109	141.319
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	96.447	70.320
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	51.989	30.639
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	60.673	40.360
2.02.04.02	Outras Provisões	7.197	7.460
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	7.197	7.460
2.03	Patrimônio Líquido	3.163.081	2.954.714
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.453	2.895.453
2.03.01.01	Capital Social	2.895.453	2.895.453
2.03.02	Reservas de Capital	44.652	44.202
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	278.539	278.539
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.311	30.861
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	8.332	8.332
2.03.02.08	Ganho e Perda de Participação Societária	-273.530	-273.530
2.03.04	Reservas de Lucros	15.059	15.059
2.03.04.01	Reserva Legal	987	987
2.03.04.11	Reserva para Investimento	14.072	14.072
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	207.917	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.108.582	10.251.330	1.133.107	2.345.093
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.511.177	-7.103.600	-837.348	-1.722.254
3.03	Resultado Bruto	1.597.405	3.147.730	295.759	622.839
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.299.985	-2.559.000	-257.680	-528.235
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.044.490	-2.111.370	-223.106	-454.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-131.749	-295.561	-45.583	-99.445
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-15.695	-7.326	13.994	14.810
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	-6.214	-8.004	6.823	6.518
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	-9.481	678	7.171	8.292
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-102.657	-134.741	-6.704	-14.185
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-31.532	-64.110	-6.797	-14.133
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-71.125	-70.631	93	-52
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.394	-10.002	3.719	24.642
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	297.420	588.730	38.079	94.604
3.06	Resultado Financeiro	-141.126	-263.807	-22.573	-56.568
3.06.01	Receitas Financeiras	48.754	99.428	21.605	44.603
3.06.02	Despesas Financeiras	-189.880	-363.235	-44.178	-101.171
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	156.294	324.923	15.506	38.036
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.807	-117.006	-6.924	-7.206
3.08.01	Corrente	-51.342	-75.204	0	0
3.08.02	Diferido	-3.465	-41.802	-6.924	-7.206
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	101.487	207.917	8.582	30.830
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	101.487	207.917	8.582	30.830
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27	0,6	0,03	0,1
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.02.01	ON	0,27	0,6	0,03	0,1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	106.430	207.917	8.582	30.830
4.03	Resultado Abrangente do Período	106.430	207.917	8.582	30.830

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	303.091	41.160
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	703.548	24.908
6.01.01.01	Lucro Líquido/Prejuízo Período	207.917	30.830
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	75.069	15.621
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	10.002	-24.642
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	41.802	7.206
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente	-562	0
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	144.364	1.894
6.01.01.07	Provisões para Contingências Liquidas	12.987	-4.050
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	450	619
6.01.01.09	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	194.910	455
6.01.01.12	Resultado de Ativos Permanentes Baixados	8.004	-3.025
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra de estoque	8.725	0
6.01.01.14	Outros	-120	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-400.457	16.252
6.01.02.01	Contas a Receber	-129.584	30.044
6.01.02.02	Partes Relacionadas	-82.775	44.503
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-81.410	32.000
6.01.02.04	Estoques	-211.463	13.165
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-39.857	4.255
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-48.292	-9.607
6.01.02.08	Outras Contas a Receber	9.172	12.005
6.01.02.10	Fornecedores	55.644	-59.185
6.01.02.12	Encargos e salários a pagar	160.837	-12.117
6.01.02.14	Dividendos recebidos	4.050	0
6.01.02.15	Outras Exigibilidades	-55.573	-32.908
6.01.02.16	Contingências	-6.263	-5.903
6.01.02.17	Títulos e valores imobiliários	25.057	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-99.287	-28.924
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-116.890	-28.895
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-5.400	-29
6.02.03	Venda de Imobilizado	23.003	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.523.282	-11.696
6.03.01	Adições	2.488.976	401.526
6.03.02	Pagamentos	-2.840.969	-413.222
6.03.03	Caixa subsidiária incorporada	1.879.961	0
6.03.04	Dividendos pagos	-4.686	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.727.086	540
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404.188	200.775
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.131.274	201.315

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	450	0	0	0	450
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	450	0	0	0	450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	207.917	0	207.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	207.917	0	207.917
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.453	44.652	15.059	207.917	0	3.163.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	619	0	0	0	619
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	619	0	0	0	619
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.830	0	30.830
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.830	0	30.830
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.453	42.756	0	-270.138	0	2.668.071

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	11.557.546	2.686.147
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.751.778	2.678.310
7.01.02	Outras Receitas	678	8.292
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-194.910	-455
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.069.610	-2.081.848
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.833.809	-1.818.561
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.218.942	-262.223
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.859	-1.064
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.487.936	604.299
7.04	Retenções	-75.069	-15.621
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-75.069	-15.621
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.412.867	588.678
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.426	69.244
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.002	24.642
7.06.02	Receitas Financeiras	99.428	44.602
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.502.293	657.922
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.502.293	657.922
7.08.01	Pessoal	1.304.261	199.101
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.002.889	156.636
7.08.01.02	Benefícios	149.881	20.649
7.08.01.03	F.G.T.S.	91.862	13.854
7.08.01.04	Outros	59.629	7.962
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.298.490	240.767
7.08.02.01	Federais	825.886	176.997
7.08.02.02	Estaduais	448.758	56.962
7.08.02.03	Municipais	23.846	6.808
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	691.625	187.224
7.08.03.01	Juros	363.234	101.171
7.08.03.02	Aluguéis	328.391	86.053
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	207.917	30.830
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	207.917	30.830

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	12.189.842	12.082.472
1.01	Ativo Circulante	8.541.951	8.512.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.330.072	2.581.134
1.01.01.01	Caixas e Bancos	154.351	134.944
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.175.721	2.446.190
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.111	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.111	0
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	23.111	0
1.01.03	Contas a Receber	2.350.382	2.403.192
1.01.03.01	Clientes	2.177.717	2.222.688
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	172.665	180.504
1.01.04	Estoques	2.904.239	2.697.498
1.01.06	Tributos a Recuperar	640.577	614.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	640.577	614.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	71.410	29.334
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	71.410	29.334
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	222.160	186.429
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	25.913	0
1.01.08.03	Outros	196.247	186.429
1.01.08.03.01	Outros Realizáveis	32	28
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	196.215	186.401
1.02	Ativo Não Circulante	3.647.891	3.569.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.397.317	2.327.130
1.02.01.03	Contas a Receber	120.580	134.543
1.02.01.03.01	Clientes	98.991	108.499
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.589	26.044
1.02.01.06	Tributos Diferidos	670.194	698.119
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	670.194	698.119
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	714	205
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	373.383	314.275
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	223.149	161.312
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	150.234	152.963
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.232.446	1.179.988
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	996.865	1.000.456
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	235.581	179.532
1.02.02	Investimentos	94.157	92.483
1.02.02.01	Participações Societárias	94.157	92.483
1.02.03	Imobilizado	1.020.805	1.027.349
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	967.858	952.701
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	45.047	57.551
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.900	17.097
1.02.04	Intangível	135.612	122.999
1.02.04.01	Intangíveis	135.612	122.999

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	12.189.842	12.082.472
2.01	Passivo Circulante	7.423.145	7.439.341
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	378.806	312.365
2.01.01.01	Obrigações Sociais	78.235	122.779
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	300.571	189.586
2.01.02	Fornecedores	3.156.650	3.132.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.156.650	3.132.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	442.813	461.042
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	254.510	276.970
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	26.076	93.759
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	199.461	181.014
2.01.03.01.03	Outros	28.973	2.197
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	183.550	177.356
2.01.03.02.01	ICMS	183.550	177.356
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.753	6.716
2.01.03.03.01	ISS	4.753	6.716
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.553.473	2.791.834
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.526.452	2.658.928
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.485.425	2.526.771
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	41.027	132.157
2.01.04.02	Debêntures	12.474	118.487
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	14.547	14.419
2.01.05	Outras Obrigações	293.057	114.526
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	292.998	109.777
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.346	62.487
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	268.697	46.737
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.955	553
2.01.05.02	Outros	59	4.749
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59	4.749
2.01.06	Provisões	598.346	627.029
2.01.06.02	Outras Provisões	598.346	627.029
2.01.06.02.04	Impostos Parcelados	3.581	3.467
2.01.06.02.05	Receitas Antecipadas	75.478	74.313
2.01.06.02.06	Serviços Públicos	8.256	9.481
2.01.06.02.07	Propaganda	35.725	70.871
2.01.06.02.08	Repasse de Terceiros	205.065	209.653
2.01.06.02.09	Outras Contas a Pagar	270.241	259.244
2.02	Passivo Não Circulante	1.575.821	1.647.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	920.010	999.255
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	113.186	184.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	113.186	144.389
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	39.926
2.02.01.02	Debêntures	799.540	799.241
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.284	15.699
2.02.02	Outras Obrigações	443.080	480.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.02	Outros	443.080	480.204
2.02.02.02.03	Receitas Antecipadas	400.894	438.690
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	40.633	41.514
2.02.02.02.05	Outros	1.553	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.171	3.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.171	3.384
2.02.04	Provisões	209.560	164.700
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	209.560	164.700
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	96.447	70.320
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	52.357	43.283
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	60.756	51.097
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.190.876	2.995.588
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.453	2.895.453
2.03.01.01	Capital Social	2.895.453	2.895.453
2.03.02	Reservas de Capital	44.652	44.202
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	278.539	278.539
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.311	30.861
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	8.332	8.332
2.03.02.08	Ganho e Perda de Participação Societária	-273.530	-273.530
2.03.04	Reservas de Lucros	15.059	15.059
2.03.04.01	Reserva Legal	987	987
2.03.04.10	Reserva para Investimento	14.072	14.072
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	207.917	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27.795	40.874

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.062.083	12.062.285	5.317.719	10.808.803
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.323.303	-8.659.043	-3.879.656	-7.843.392
3.03	Resultado Bruto	1.738.780	3.403.242	1.438.063	2.965.411
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.424.090	-2.786.887	-1.259.997	-2.546.095
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.139.259	-2.290.089	-990.115	-2.011.298
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-162.209	-355.357	-235.993	-479.848
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-18.898	-4.951	10.118	32.828
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	-3.870	-5.662	4.506	21.487
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	-15.028	711	5.612	11.341
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-104.953	-139.392	-43.575	-87.906
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-33.833	-68.677	-31.399	-68.195
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-71.120	-70.715	-12.176	-19.711
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.229	2.902	-432	129
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	314.690	616.355	178.066	419.316
3.06	Resultado Financeiro	-170.427	-316.554	-163.982	-357.269
3.06.01	Receitas Financeiras	53.442	106.589	39.996	88.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-223.869	-423.143	-203.978	-446.219
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	144.263	299.801	14.084	62.047
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.795	-105.081	-8.682	-41.813
3.08.01	Corrente	-52.322	-77.369	910	-7.444
3.08.02	Diferido	3.527	-27.712	-9.592	-34.369
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	95.468	194.720	5.402	20.234
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	95.468	194.720	5.402	20.234
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	101.487	207.917	8.582	30.830
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.019	-13.197	-3.180	-10.596
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.99.01.01	ON	0,27	0,6	0,3	0,1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	95.468	194.720	5.402	20.234
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	95.468	194.720	5.402	20.234
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	101.487	207.917	8.582	30.830
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6.019	-13.197	-3.180	-10.596

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	336.203	-266.636
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	687.828	451.079
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido Período	194.720	20.234
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	84.422	89.185
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-2.902	-129
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	27.712	34.369
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente	-512	-2.585
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	146.620	198.346
6.01.01.07	Provisões para Contingências Líquidas	13.209	2.838
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	568	1.235
6.01.01.09	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	212.074	129.073
6.01.01.12	Resultado de Ativos Permanentes Baixados	5.620	-21.487
6.01.01.13	Provisão para obsolescência	5.883	0
6.01.01.15	Outros	414	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-351.625	-717.715
6.01.02.01	Contas a Receber	-156.470	9.816
6.01.02.02	Partes Relacionadas	147.598	68.761
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-147.808	-228.073
6.01.02.04	Estoques	-227.965	348.541
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-42.585	7.304
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-51.440	-34.587
6.01.02.07	Títulos e Valores Mobiliários	-22.977	0
6.01.02.08	Outras Contas a Receber	11.809	-35.611
6.01.02.10	Fornecedores	39.445	-754.849
6.01.02.12	Salários, encargos sociais e impostos a pagar	168.836	-58.323
6.01.02.15	Outras Exigibilidades	-65.044	-32.971
6.01.02.16	Demandas Judiciais	-6.252	-7.723
6.01.02.17	Dividendos recebidos	1.228	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-121.646	-95.558
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-123.790	-101.088
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-24.381	-24.279
6.02.03	Venda de Imobilizado	26.525	29.809
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-465.619	188.710
6.03.01	Adições	2.488.484	3.047.558
6.03.02	Pagamentos	-2.949.417	-2.858.848
6.03.03	Dividendos pagos	-4.686	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-251.062	-173.484
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.581.134	1.425.768
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.330.072	1.252.284

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714	40.874	2.995.588
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714	40.874	2.995.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	450	0	0	0	450	118	568
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	450	0	0	0	450	118	568
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	207.917	0	207.917	-13.197	194.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	207.917	0	207.917	-13.197	194.720
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.453	44.652	15.059	207.917	0	3.163.081	27.795	3.190.876

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622	38.893	2.675.515
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622	38.893	2.675.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	619	0	0	0	619	616	1.235
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	619	0	0	0	619	616	1.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.830	0	30.830	-10.596	20.234
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.830	0	30.830	-10.596	20.234
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.895.453	42.756	0	-270.138	0	2.668.071	28.913	2.696.984

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	13.559.987	12.266.284
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.771.351	12.364.137
7.01.02	Outras Receitas	710	31.220
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-212.074	-129.073
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.849.587	-8.838.251
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.476.703	-7.565.722
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.358.465	-1.259.042
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-14.419	-13.487
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.710.400	3.428.033
7.04	Retenções	-84.422	-89.185
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.422	-89.185
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.625.978	3.338.848
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109.491	89.079
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.902	129
7.06.02	Receitas Financeiras	106.589	88.950
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.735.469	3.427.927
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.735.469	3.427.927
7.08.01	Pessoal	1.396.661	1.563.575
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.069.780	1.207.964
7.08.01.02	Benefícios	167.798	201.267
7.08.01.03	F.G.T.S.	98.099	94.911
7.08.01.04	Outros	60.984	59.433
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.392.540	1.155.775
7.08.02.01	Federais	889.476	731.298
7.08.02.02	Estaduais	476.948	397.529
7.08.02.03	Municipais	26.116	26.948
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	751.548	688.343
7.08.03.01	Juros	423.143	446.219
7.08.03.02	Aluguéis	328.405	242.124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	194.720	20.234
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	207.917	30.830
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-13.197	-10.596

Comentário do Desempenho

2º TRIMESTRE DE 2013
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

São Caetano do Sul, SP, Brasil, 23 de julho de 2013. – A Via Varejo S.A. [BM&FBOVESPA: VVAR3] divulga os resultados do 2º trimestre de 2013 (2T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais, exceto onde indicados. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Via Varejo S.A., que incluem as lojas do Pontofrio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com, PartiuViagens.com.br e Atacado Pontofrio).

A receita líquida de vendas atingiu R\$ 6,1 bilhões, crescimento de 14,0%

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 446 milhões, aumento de 100,5%

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 155 milhões, com margem de 2,6%

- A **receita bruta de vendas** totalizou R\$ 6,9 bilhões, crescimento de 14,2% em relação ao 2T12. No conceito ‘**mesmas lojas**’, o aumento foi de 11,8%.
- O **lucro bruto** atingiu R\$ 1,7 bilhão, com margem de 28,7%, aumento de 1,7 ponto percentual em comparação ao 2T12.
- O **EBITDA** de R\$ 356 milhões cresceu 61,5% em comparação ao 2T12. O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 446 milhões, 2 vezes maior que no 2T12, com margem de 7,4%.
- O **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$ 170 milhões, representando 2,8% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O **lucro líquido ajustado** foi de R\$ 155 milhões, com margem líquida de 2,6%, melhora de 2,5 pontos percentuais em comparação ao 2T12.

Destaques

R\$ milhões ⁽¹⁾	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.936	6.075	14,2%	13.771	12.364	11,4%
Receita Líquida de Vendas	6.062	5.318	14,0%	12.062	10.809	11,6%
Lucro Bruto	1.739	1.438	20,9%	3.403	2.966	14,8%
Margem Bruta - %	28,7%	27,0%	1,7 p.p.	28,2%	27,4%	0,8 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.390)	(1.229)	13,2%	(2.718)	(2.478)	9,7%
% sobre Receita Líquida de Vendas	22,9%	23,1%	-0,2 p.p.	22,5%	22,9%	-0,4 p.p.
EBITDA ⁽²⁾	356	220	61,5%	701	509	37,8%
Margem EBITDA - %	5,9%	4,1%	1,8 p.p.	5,8%	4,7%	1,1 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	446	222	100,5%	776	495	56,7%
Margem EBITDA Ajustada - %	7,4%	4,1%	3,3 p.p.	6,4%	4,7%	1,7 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(170)	(164)	3,9%	(317)	(357)	-11,4%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,8%	3,1%	-0,3 p.p.	2,6%	3,3%	-0,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	95	5	N/A	195	20	862,4%
Margem Líquida - %	1,6%	0,1%	1,5 p.p.	1,6%	0,2%	1,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ⁽⁴⁾	155	7	N/A	245	12	N/A
Margem Líquida Ajustada - %	2,6%	0,1%	2,5 p.p.	2,0%	0,1%	1,9 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

(3) EBITDA excluindo as Outras Despesas e Receitas Operacionais

(4) Lucro líquido excluindo as Outras Despesas e Receitas Operacionais Líquidas de IR

Obs: p.p. refere-se a ponto percentual

Desempenho de Vendas

(R\$ milhões)	Receita Bruta de vendas						Receita Líquida de vendas						Crescimento vendas brutas 'mesmas lojas'	
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	Δ 2T13 x 2T12	Δ 1S13 x 1S12
Viavarejo	6.936	6.075	14,2%	13.771	12.364	11,4%	6.062	5.318	14,0%	12.062	10.809	11,6%	11,8%	9,2%
Lojas Físicas	5.873	5.236	12,2%	11.757	10.633	10,6%	5.113	4.552	12,3%	10.256	9.232	11,1%	9,5%	8,1%
Nova Pontocom	1.062	840	26,5%	2.014	1.731	16,4%	949	765	24,1%	1.806	1.577	14,6%	26,5%	16,3%

No 2º trimestre de 2013 (2T13), a receita bruta de vendas de Viavarejo, que inclui as lojas do Pontofrio, de Casas Bahia e as operações da Nova Pontocom (e-commerce do “Pontofrio.com.br”, “Extra.com.br”, “Casasbahia.com.br”, “Barateiro.com”, “PartiuViagens”, “E-plataforma” e “Atacado Pontofrio”), atingiu R\$ 6,9 bilhões, crescimento de 14,2% em relação ao 2T12. No mesmo período, a receita líquida de vendas alcançou R\$ 6,1 bilhões, 14,0% superior ao mesmo período do ano anterior.

No conceito ‘mesmas lojas’, a receita bruta de vendas avançou 11,8% no 2T13 em relação ao 2T12. Em termos reais, considerando a inflação das categorias de eletro, móveis e colchões nos últimos 12 meses divulgada pelo IBGE, ponderada pelo sortimento das lojas físicas e Nova Pontocom, o crescimento real foi de 8,5%.

As lojas físicas apresentaram crescimento de vendas ‘mesmas lojas’ de 9,5%, impulsionado pela assertividade das campanhas de marketing aliadas a estratégia comercial, além do destaque para o período de compras relacionado ao dia das mães.

A Nova Pontocom (NPC), incluindo o Atacado-Eleto, apresentou crescimento de 26,5% no trimestre, com ganho de *market share*, reflexo de uma estratégia que combina reposicionamento de preços nas suas diferentes bandeiras e categorias, com manutenção da diferenciação em serviços. Esse aumento de competitividade foi suportado por iniciativas que buscam aumentar a eficiência operacional. Importante destacar também que os sites foram classificados na categoria Diamante (nível mais elevado) pelo E-bit, além da eleição do Extra.com.br pelos clientes como o site mais querido do e-commerce brasileiro. A Nova Pontocom foi eleita pela revista Consumidor Moderno a empresa mais inovadora na prestação de serviços ao cliente.

No 1º semestre de 2013 (1S13), a receita bruta de vendas de Viavarejo foi de R\$ 13,8 bilhões, aumento de 11,4% em relação ao 1S12. No mesmo período, a receita líquida de vendas atingiu R\$ 12,1 bilhões, incremento de 11,6%. No conceito ‘mesmas lojas’, a receita bruta de vendas cresceu 9,2% no 1S13 em comparação ao 1S12. Descontados pela deflação de eletro/ inflação de móveis do IBGE de 12 meses, o aumento real foi de 7,2%.

O Grupo Pão de Açúcar, através de suas bandeiras Casas Bahia, Pontofrio e Extra Hipermercados, irá participar do programa do governo federal “Minha Casa Melhor”, lançado em junho, que disponibilizará aos beneficiários do programa “Minha Casa, Minha Vida” uma linha de crédito especial para a aquisição de móveis e eletrodomésticos. Todos os negócios da Companhia que comercializam os itens que contemplam a cesta de produtos subsidiadas pela linha de crédito estão empenhados em atender a demanda destes novos consumidores.

Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Receita Líquida de Vendas	6.062	5.318	14,0%	12.062	10.809	11,6%
Lucro Bruto	1.739	1.438	20,9%	3.403	2.966	14,8%
Margem Bruta - %	28,7%	27,0%	1,7 p.p.	28,2%	27,4%	0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(1.139)	(990)	15,1%	(2.290)	(2.011)	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(162)	(236)	-31,3%	(355)	(480)	-25,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	1	(0)	N/A	3	0	N/A
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(90)	(2)	N/A	(76)	13	N/A
Despesas Operacionais Totais	(1.390)	(1.229)	13,2%	(2.718)	(2.478)	9,7%
% sobre Receita Líquida de Vendas	22,9%	23,1%	-0,2 p.p.	22,5%	22,9%	-0,4 p.p.
Depreciação (Logística)	8	11	-31,0%	16	21	24,6%
EBITDA ^{(1) (2)}	356	220	61,5%	701	509	37,8%
Margem EBITDA - %	5,9%	4,1%	1,8 p.p.	5,8%	4,7%	1,1 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	446	222	100,5%	776	495	56,7%
Margem EBITDA Ajustada - %	7,4%	4,1%	3,3 p.p.	6,4%	4,7%	1,7 p.p.

- (1) A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de equivalência patrimonial e outras receitas e despesas operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.
- (2) A partir do 1T13, o cálculo do EBITDA divulgado pela Companhia passou a considerar a depreciação apropriada no custo das mercadorias vendidas (essencialmente relacionadas aos Centros de Distribuição).
- (3) A partir do 2T13, a Companhia passou a divulgar o EBITDA ajustado, que exclui o total da linha Outras Despesas e Receitas Operacionais.

O **EBITDA** totalizou R\$ 356 milhões no 2T13, com margem de 5,9%, aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado, que exclui as outras despesas e receitas operacionais, totalizou R\$ 446 milhões, com margem de 7,4%, aumento de 3,3 pontos percentuais em relação ao 2T12. As outras despesas e receitas operacionais totalizaram R\$ 90 milhões no trimestre, dos quais R\$ 71,6 milhões referem-se aos efeitos dos trabalhos de consultores externos especialmente contratados para analisar os lançamentos contábeis relacionados à associação do Pontofrio com Casas Bahia.

A **margem EBITDA ajustada** apresentou evolução de 3,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. A evolução da margem EBITDA ajustada ocorreu em função de:

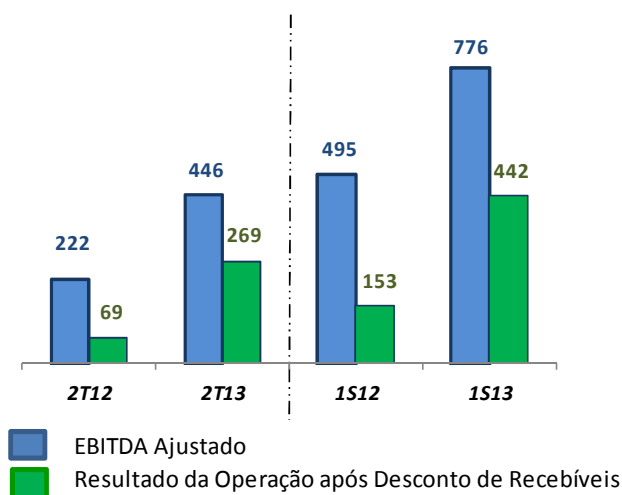
- **Ganho de 1,7 ponto percentual na margem bruta**, decorrente da maior eficiência logística e maior penetração da venda de serviços;
- **Redução de 1,6 ponto percentual das despesas com vendas, gerais e administrativas** como percentual da receita líquida de vendas (21,5%), relacionada aos ganhos de sinergia decorrente do Plano de Produtividade, associados principalmente à maior racionalização das despesas com pessoal, marketing e TI.

A Companhia reitera o *guidance* de margem EBITDA superior a 6,6% no ano.

Desempenho Operacional

EBITDA e Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
EBITDA Ajustado	446	222	100,5%	776	495	56,7%
Margem EBITDA Ajustada - %	7,4%	4,1%	3,3 p.p.	6,4%	4,7%	1,7 p.p.
Custo do Desconto de Recebíveis Totais	(177)	(154)	15,4%	(335)	(342)	-2,2%
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(62)	(61)	2,8%	(123)	(128)	-3,3%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(115)	(93)	23,6%	(212)	(215)	-1,5%
Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis	269	69	291,5%	442	153	188,4%
% sobre Receita Líquida de Vendas	4,4%	1,3%	3,1 p.p.	3,7%	1,4%	2,3 p.p.

Evolução do Resultado da Operação após
Desconto de Recebíveis ⁽¹⁾ e EBITDA (R\$ milhões)

⁽¹⁾ Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis = EBITDA (-) Custo do Desconto de Recebíveis

No 2T13, o **resultado da operação após o custo financeiro dos descontos de recebíveis** totalizou R\$ 269 milhões, equivalente a 4,4% da receita líquida de vendas, crescimento de 3,1 pontos percentuais em relação ao 2T12. Esse aumento ocorreu em função da **melhora operacional, principalmente pela evolução do lucro bruto e redução das despesas operacionais**.

No 1S13, o resultado da operação após o custo financeiro dos descontos de recebíveis totalizou R\$ 442 milhões, equivalente a 3,7% da receita líquida de vendas, crescimento de 2,3 pontos percentuais em relação ao 1S12.

Desempenho Financeiro

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Receitas Financeiras	53	40	33,6%	107	89	19,8%
Despesas Financeiras	(224)	(204)	9,8%	(423)	(446)	-5,2%
Resultado Financeiro Líquido	(170)	(164)	3,9%	(317)	(357)	-11,4%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,8%	3,1%	-0,3 p.p.	2,6%	3,3%	-0,7 p.p.
Rendimento das Aplicações LÍQ. (Encargos s/ Dívida Bancária LÍQ.)	11	(8)	N/A	21	(12)	N/A
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(62)	(61)	2,8%	(123)	(128)	-3,3%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(115)	(93)	23,6%	(212)	(215)	-1,5%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(4)	(2)	101,7%	(3)	(3)	-22,1%
Resultado Financeiro Líquido	(170)	(164)	3,9%	(317)	(357)	-11,4%
Resultado Financeiro sem Custo de Desconto de Recebíveis	7	(10)	N/A	18	(15)	N/A
% sobre Receita Líquida de Vendas	0,1%	-0,2%	0,3 p.p.	0,2%	-0,1%	0,3 p.p.

No 2T13, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 170 milhões e representou o equivalente a 2,8% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao 2T12.

O resultado financeiro líquido foi composto, principalmente, pelos seguintes itens:

- **Rendimento das aplicações líquidas**, que totalizou R\$ 11 milhões, comparado com **encargos da dívida líquida** de R\$ 8 milhões no 2T12, decorrente principalmente da evolução na geração de caixa dos últimos 12 meses;
- **Custo do desconto de recebíveis de carnê** de R\$ 62 milhões, praticamente estável em relação ao período anterior, com manutenção do prazo médio de vendas;
- **Custo do desconto de recebíveis de cartão** de R\$ 115 milhões, crescimento de 23,6% em relação ao 2T12, principalmente em função do aumento do volume de vendas de cartão.

O volume de recebíveis descontados totais (cartão e carnê) aumentou de R\$ 4,5 bilhões no 2T12 para R\$ 5,0 bilhões no 2T13, alinhado com o crescimento de vendas.

Endividamento

(R\$ milhões)	30.06.2013	31.03.2013
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(78)	(219)
Debêntures - Curto Prazo	(12)	(119)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(12)	(20)
Debêntures - Longo Prazo	(800)	(799)
Total da Dívida Bruta	(902)	(1.157)
Caixa e Aplicações Financeiras	2.353	2.449
Caixa (Dívida) Líquido	1.451	1.291
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.463)	(2.470)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(108)	(115)
Dívida Líquida com CDCI	(1.120)	(1.293)

O caixa e as aplicações financeiras passaram de R\$ 2.449 milhões ao final do 1T13 para R\$ 2.353 milhões ao final do 2T13. No mesmo período, o caixa líquido passou de R\$ 1.291 milhões para R\$ 1.451 milhões, como consequência da maior geração de caixa no período.

A dívida de carnês (CDCI) passou de R\$ 2.585 milhões ao final do 1T13 para R\$ 2.571 milhões ao final do 2T13, enquanto a dívida líquida com CDCI reduziu de R\$ 1.293 milhões no 1T13 para R\$ 1.120 milhões no 2T13.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
EBITDA	356	220	61,5%	701	509	37,8%
Depreciação (Logística)	(8)	(11)	-31,0%	(16)	(21)	-24,6%
Depreciação e Amortização	(34)	(31)	7,7%	(69)	(68)	0,5%
Resultado Financeiro Líquido	(170)	(164)	3,9%	(317)	(357)	-11,4%
Lucro Operacional antes de I.R.	144	14	924,3%	300	62	383,2%
Imposto de Renda	(49)	(9)	462,0%	(105)	(42)	151,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	95	5	N/A	195	20	862,4%
Margem Líquida - %	1,6%	0,1%	1,5 p.p.	1,6%	0,2%	1,4 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	90	2	N/A	76	(13)	N/A
Imposto de Renda sobre Outras Despesas e Receitas Operacionais	(31)	(1)	N/A	(26)	4	N/A
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado - Ajustado	155	7	N/A	245	12	N/A
Margem Líquida Ajustada - %	2,6%	0,1%	2,5 p.p.	2,0%	0,1%	1,9 p.p.

No 2T13, o lucro líquido totalizou R\$ 95 milhões, com margem de 1,6%, melhora de 1,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora está relacionada, principalmente, a evolução do resultado operacional, além do benefício da redução da despesa financeira.

Vale ressaltar que o lucro líquido do trimestre foi impactado negativamente pelas outras despesas e receitas operacionais, no valor de R\$ 60 milhões líquido de imposto de renda (R\$ 90 milhões antes de imposto de renda), conforme mencionado no capítulo Desempenho Operacional. O lucro líquido ajustado, desconsiderando esse efeito, totalizou R\$ 155 milhões, com margem líquida de 2,6%.

No 1S13, o lucro líquido alcançou R\$ 195 milhões, uma melhora de R\$ 175 milhões em relação ao 1S12. O lucro líquido ajustado no semestre totalizou R\$ 245 milhões, com margem líquida de 2,0%.

Investimentos

No 2T13, os investimentos da Viavarejo totalizaram R\$ 82 milhões, divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	2T13	2T12	1S13	1S12
Novas Lojas	17	36	32	49
Reformas e Conversões de Lojas	37	9	59	16
Infraestrutura	27	22	45	46
Logística e Frota	7	1	14	8
Tecnologia	20	21	31	37
Outros	1	6	14	14
Total	82	73	149	125

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos por negócio:

(R\$ milhões)	2T13	2T12	1S13	1S12
Lojas Físicas	71	63	124	104
Nova Pontocom	12	10	25	21
TOTAL	82	73	149	125

No 2T13 houve inauguração de 4 lojas de Casas Bahia, nos estados de São Paulo, Alagoas, Paraíba e Espírito Santo.

CADE

Em decorrência do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD) assinado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), encontra-se em processo a venda de 74 lojas, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Viavarejo em 2012, conforme divulgado em relatório em 17 de abril deste ano. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca dos desdobramentos relativos ao cumprimento do TCD.

2º TRIMESTRE DE 2013

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012
Ativo Circulante	8.542	8.317	8.026
Caixas e Aplicações Financeiras	2.353	2.449	1.252
Contas a Receber	2.178	2.138	2.000
Cartões de Créditos	151	209	208
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.127	2.078	1.961
Outros	112	47	36
Provisão para Devedores Duvidosos	(213)	(197)	(204)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.325
Estoques	2.904	2.635	2.336
Tributos a Recuperar	641	596	620
Crédito com Partes Relacionadas	196	197	279
Ativos Não-Correntes a Venda	26	-	-
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	244	302	213
Ativo Não Circulante	3.648	3.594	3.273
Realizável a Longo Prazo	2.397	2.331	2.131
Contas a Receber	99	98	94
Carnês - Financiamento ao Consumidor	99	106	102
Outros	8	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(8)	(8)	(7)
Tributos a Recuperar	997	1.015	754
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	670	667	759
Crédito com Partes Relacionadas	373	329	323
Depósitos para Recursos Judiciais	236	199	169
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	22	24	32
Investimentos	94	94	93
Imobilizado	1.021	1.035	937
Intangível	136	133	112
TOTAL DO ATIVO	12.190	11.910	11.299
PASSIVO	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012
Passivo Circulante	7.423	7.135	5.699
Obrigações Fiscais	379	355	464
Fornecedores	3.157	2.895	2.044
Empréstimos e Financiamentos	78	219	175
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.463	2.470	2.227
Debêntures	12	119	114
Impostos, Taxas e Contribuições	443	398	99
Dividendos e JSCP a Pagar	0	5	0
Dívidas com Partes Relacionadas	293	120	74
Propaganda	36	40	45
Impostos Parcelados	4	4	3
Receitas Antecipadas	75	78	69
Outros	484	434	384
Passivo Não Circulante	1.576	1.680	2.903
Empréstimos e Financiamentos	12	20	90
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	108	115	116
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.243
Debêntures	800	799	801
Partes Relacionadas	-	115	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3	3	-
Impostos Parcelados	41	41	42
Provisão para Contingências	210	167	169
Receitas Antecipadas	401	417	352
Outros	2	2	90
Patrimônio Líquido	3.191	3.095	2.697
Capital Social	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	45	44	43
Reservas de Lucros	223	121	(270)
Participação dos Acionistas Não Controladores	28	34	29
TOTAL DO PASSIVO	12.190	11.910	11.299

2º TRIMESTRE DE 2013

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)

Viavarejo	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.936	6.075	14,2%	13.771	12.364	11,4%
Receita Líquida de Vendas	6.062	5.318	14,0%	12.062	10.809	11,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.316)	(3.869)	11,6%	(8.643)	(7.822)	10,5%
Depreciação (Logística)	(8)	(11)	-31,0%	(16)	(21)	-24,6%
Lucro Bruto	1.739	1.438	20,9%	3.403	2.966	14,8%
Despesas com Vendas	(1.139)	(990)	15,1%	(2.290)	(2.011)	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(162)	(236)	-31,3%	(355)	(480)	-25,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	1	(0)	N/A	3	0	N/A
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(90)	(2)	N/A	(76)	13	N/A
Total das Despesas Operacionais	(1.390)	(1.229)	13,2%	(2.718)	(2.478)	9,7%
Depreciação e Amortização	(34)	(31)	7,7%	(69)	(68)	0,5%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	315	178	76,7%	616	419	47,0%
Receitas Financeiras	53	40	33,6%	107	89	19,8%
Despesas Financeiras	(224)	(204)	9,8%	(423)	(446)	-5,2%
Resultado Financeiro Líquido	(170)	(164)	3,9%	(317)	(357)	-11,4%
Lucro Operacional antes I.R	144	14	924,3%	300	62	383,2%
Imposto de Renda	(49)	(9)	462,0%	(105)	(42)	151,3%
Lucro Líquido Consolidado	95	5	N/A	195	20	862,4%
Participação de Acionistas não Controladores	(6)	(3)	89,1%	(13)	(11)	24,5%
Lucro Líquido Controladores	101	9	N/A	208	31	574,4%

EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	356	220	61,5%	701	509	37,8%
EBITDA Ajustado	446	222	100,5%	776	495	56,7%

% sobre Receita Líquida de Vendas	2T13	2T12	1S13	1S12
Lucro Bruto	28,7%	27,0%	28,2%	27,4%
Despesas com Vendas	18,8%	18,6%	19,0%	18,6%
Despesas Gerais e Administrativas	2,7%	4,4%	2,9%	4,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,5%	0,0%	0,6%	0,1%
Total de Despesas Operacionais	22,9%	23,1%	22,5%	22,9%
Depreciação e Amortização	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
EBIT	5,2%	3,3%	5,1%	3,9%
Resultado Financeiro Líquido	2,8%	3,1%	2,6%	3,3%
Lucro antes do I.R	2,4%	0,3%	2,5%	0,6%
Imposto de Renda	0,8%	0,2%	0,9%	0,4%
Lucro Consolidado	1,6%	0,1%	1,6%	0,2%
Participação de Acionistas não Controladores	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Lucro Líquido Controladores	1,7%	0,2%	1,7%	0,3%

EBITDA	5,9%	4,1%	5,8%	4,7%
EBITDA Ajustado	7,4%	4,2%	6,4%	4,6%

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1S13	1S12
Lucro Líquido do Exercício	195	20
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido	-	-
Imposto de renda diferido	28	34
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	6	(21)
Depreciações e Amortizações	84	89
Juros e Variações Monetárias	147	198
Ajuste a Valor Presente	(1)	(3)
Equivalência Patrimonial	(3)	(0)
Provisão para demandas judiciais	13	3
Remuneração baseada em ações	1	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	212	129
Provisão para obsolescência e quebra	6	-
Outros	0	-
	688	451
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(156)	10
Estoques	(228)	349
Impostos a Recuperar	(148)	(228)
Outros ativos	(31)	(28)
Partes relacionadas líquidas	148	69
Depósitos judiciais	(51)	(35)
Aplicação financeira	(23)	-
	(490)	136
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	39	(755)
Salários e encargos sociais	169	(58)
Demais contas a pagar	(70)	(41)
	138	(854)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais	336	(267)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	1S13	1S12
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(124)	(101)
Aumento no ativo intangível	(24)	(24)
Venda de bens do imobilizado	27	30
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento	(122)	(96)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	1S13	1S12
Captações e refinanciamentos	2.488	3.048
Pagamentos	(2.949)	(2.859)
Pagamento de dividendos	(5)	-
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(466)	189
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	2.581	1.426
Saldo final de Caixa e Equivalentes	2.330	1.252
Variação no Caixa e Equivalentes	(251)	(173)

Segmentação de Receita Bruta de Vendas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

2º Trimestre	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	5.873	84,7%	5.236	86,2%	12,2%
Pontofrio	1.433	20,7%	1.279	21,0%	12,0%
Casas Bahia	4.441	64,0%	3.957	65,1%	12,2%
Nova Pontocom	1.062	15,3%	840	13,8%	26,5%
Consolidado	6.936	100,0%	6.075	100,0%	14,2%

1º Semestre	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	11.757	85,4%	10.633	86,0%	10,6%
Pontofrio	2.916	21,2%	2.658	21,5%	9,7%
Casas Bahia	8.841	64,2%	7.975	64,5%	10,9%
Nova Pontocom	2.014	14,6%	1.731	14,0%	16,4%
Consolidado	13.771	100,0%	12.364	100,0%	11,4%

Segmentação de Receita Líquida de Vendas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

2º Trimestre	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	5.113	84,3%	4.552	85,6%	12,3%
Pontofrio	1.246	20,6%	1.121	21,1%	11,2%
Casas Bahia	3.866	63,8%	3.432	64,5%	12,7%
Nova Pontocom	949	15,7%	765	14,4%	24,1%
Consolidado	6.062	100,0%	5.318	100,0%	14,0%

1º Semestre	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	10.256	85,0%	9.232	85,4%	11,1%
Pontofrio	2.535	21,0%	2.328	21,5%	8,9%
Casas Bahia	7.721	64,0%	6.904	63,9%	11,8%
Nova Pontocom	1.806	15,0%	1.577	14,6%	14,6%
Consolidado	12.062	100,0%	10.809	100,0%	11,6%

2º TRIMESTRE DE 2013

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Composição de Vendas Consolidado (% sobre Receita Brutas de Vendas)

	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
À Vista	27,5%	26,6%	0,9 p.p.	28,2%	27,0%	1,2 p.p.
Carnê	12,7%	13,1%	-0,4 p.p.	12,4%	13,0%	-0,6 p.p.
Cartão	59,8%	60,3%	-0,5 p.p.	59,4%	60,0%	-0,6 p.p.

Movimentação de lojas por formato - Casas Bahia

	31/3/2013	Abertas	Fechadas	30/6/2013
Rua	461	2	-	463
Shopping	111	2	-	113
Consolidado (total)	572	4	-	576
Área de Vendas (mil m ²)	1.065			1.071

Movimentação de lojas por formato - Pontofrio

	31/3/2013	Abertas	Fechadas	30/6/2013
Rua	278	-	-	278
Shopping	118	-	1	117
Consolidado (total)	396	-	1	395
Área de Vendas (mil m ²)	342			342

Movimentação de lojas por formato - Consolidado

	31/3/2013	Abertas	Fechadas	30/6/2013
Rua	739	2	-	741
Shopping	229	2	1	230
Consolidado (total)	968	4	1	971
Área de Vendas (mil m ²)	1.408			1.412

A Companhia encerrou o trimestre com 64.902 funcionários.

Teleconferência e Webcast de Resultados 2T13

Quarta-feira, 24 de julho de 2013

11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (646) 843-6054

Webcast: <http://www.gpari.com.br>**Replay**

+55 (11) 2188-0155

Código para áudio: GPA

www.viavarejo.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS**Relações com Investidores**

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.brWebsite: www.gpari.com.brwww.viavarejo.com.br/ri

A Viavarejo opera 971 lojas em 13 estados e Distrito Federal, é formada por 395 lojas da bandeira Pontofrio, 576 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova Pontocom através do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com, PartiuViagens.com.br, E-plataforma e Atacado Pontofrio. A Viavarejo tem mais de 64 mil funcionários.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais - ITR

VIA VAREJO S.A.

30 de junho de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Informações Contábeis Intermediárias

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A. (anteriormente denominada Globex Utilidades S.A.), diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo"), atua basicamente no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, móveis e *e-commerce*, sob as bandeiras: "Ponto Frio", "Casas Bahia", "Ponto Frio.com", "Extra.com", "Casas Bahia.com", "Barateiro.com" e "Partiuviagens.com". Sua sede social está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua também: (i) no comércio pelo canal de televendas para pequenos e médios varejistas, além de soluções B2B; (ii) financiamento das vendas a prazo por intermediação da Companhia e por outras sociedades do Grupo Pão de Açúcar ("CBD" ou "GPA"), por meio de carteira de crédito da sua coligada, Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC"). A FIC também opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial e de investimento.

Fundada em 1946, a Companhia em 30 de junho de 2013 operava com 971 lojas, sendo 395 sob a bandeira Ponto Frio e 576 sob a bandeira Casas Bahia, presente em quase todo território brasileiro, contando com uma infraestrutura logística com 10 Centros de Distribuição.

a) Reorganizações Societárias

(i) *Alterações societárias no controlador*

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") realizada em 22 de junho de 2012, o Casino Guichard-Perrachon e sociedades sob seu controle ("Grupo Casino"), nos termos do Acordo de Acionistas de CBD, passou a ser o único controlador da CBD.

(ii) *Incorporação Nova Casa Bahia ("NCB")*

Em 2 de janeiro de 2013, os acionistas de Via Varejo em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram todos os atos necessários para incorporação da controlada integral, Nova Casa Bahia S.A. pela Companhia. Esta incorporação não gerou quaisquer impactos sobre o patrimônio líquido individual e consolidado de Via Varejo, uma vez que a Companhia possuía a totalidade das ações desta investida.

A incorporação visou a simplificação de suas estruturas organizacionais e societárias, propiciando, assim, para ambas as Companhias, uma redução de seus custos administrativos e operacionais.

Esta alteração societária não gerou impactos na apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas, uma vez que a NCB já estava inserida em sua totalidade nos saldos consolidados da Companhia. Por outro lado, as informações contábeis intermediárias individuais foram impactadas pelos saldos existentes na data da incorporação.

Os efeitos no balanço de 2 de janeiro de 2013 da controladora Via Varejo como resultado da incorporação da controlada NCB, descrita acima, foram os seguintes:

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

a) Reorganizações Societárias -- Continuação

(ii) Incorporação Nova Casa Bahia -- Continuação

	02.01.2013
Caixa e equivalentes de caixa	1.879.961
Contas a receber	2.004.015
Estoques	1.656.004
Impostos a recuperar	438.959
Outros ativos circulantes	115.298
Total do ativo circulante	6.094.237
Contas a receber	108.499
Impostos a recuperar	662.191
Outros ativos não circulantes	226.551
Investimentos	37.041
Imobilizado e Intangível	710.751
Total do ativo não circulante	1.745.033
Total do ativo	7.839.270
Fornecedores	1.653.321
Empréstimos e financiamentos	2.534.281
Impostos a recolher	347.148
Outros passivos circulantes	736.160
Total do passivo circulante	5.270.910
Empréstimos e financiamentos	595.682
Provisão para demandas judiciais	23.163
Outros passivos não circulantes	337.956
Total do passivo não circulante	956.801
Total do passivo	6.227.711
Acervo líquido incorporado	1.611.559

A Via Varejo sucedeu a NCB em seus direitos e obrigações, respondendo solidariamente pelas obrigações da NCB nos termos do disposto nos artigos 227 e 232, da Lei das S.A.

Desta forma, o saldo da Via Varejo foi impactado significativamente pelos saldos incorporados apresentados no quadro acima.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

b) Arbitragem Morzan Empreendimentos

Em 15 de junho de 2012, a CBD recebeu correspondência da Corte Internacional de Arbitragem da CCI, por meio da qual foi notificada acerca do pedido de instauração de procedimento arbitral apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Morzan"), antiga controladora da Companhia, em cujo polo passivo figuram a CBD, a Companhia e outros.

O procedimento arbitral está relacionado com questões que decorrem do Contrato de Compra de Ações, celebrado em 8 de junho de 2009, entre Morzan, na qualidade de vendedora, e Mandala Empreendimentos e Participações S.A. ("Mandala"), na qualidade de compradora, para aquisição de 86.962.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, então representativas de 70,2421% do capital social total e votante da Companhia ("Contrato"). A Mandala foi incorporada pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, tendo sido sucedida pela CBD no procedimento arbitral.

Em 11 de julho de 2012, a CBD exerceu seu direito de indicar um árbitro para compor o tribunal arbitral responsável pela condução do procedimento arbitral. A arbitragem está sujeita à obrigação de confidencialidade.

Até a presente data não ocorreram desdobramentos desta arbitragem, portanto, não gerando quaisquer impactos nestas informações contábeis intermediárias. A Via Varejo manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao Procedimento.

c) Avaliação do acervo líquido da Associação entre CBD e Casa Bahia

Em relação aos trabalhos dos consultores externos informados em comunicado ao Mercado da controladora CBD de 16 de outubro de 2012, e da Companhia de 23 de maio de 2013, durante o 2º trimestre de 2013 ocorreu a conclusão de uma parcela importante dos trabalhos, com os devidos ajustes contábeis efetuados nas informações trimestrais (Nota 27). O trabalho continuará durante o segundo semestre para itens em que não foi possível haver conclusão. Neste momento, a Companhia não tem conhecimento de qualquer outro ajuste que deva ser efetuado nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

d) Termo de Compromisso de Desempenho

Conforme fato relevante divulgado em 17 de abril de 2013, a Companhia, seus acionistas CBD e Casa Bahia Comercia Ltda. ("CB") e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") celebraram o Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD"), para a aprovação do Acordo de Associação celebrado entre a CBD e CB em 4 de dezembro de 2009 e aditado em 1 de julho de 2010, que tem por objetivo estabelecer medidas que:

- (1) impedem que a unificação das operações das Compromissárias implique em eliminação substancial da concorrência;
- (2) garantem condições para existência de rivalidade efetiva nos mercados afetados pela operação;
- (3) garantem condições para entrada rápida e eficiente de concorrentes nos mercados referidos;
- (4) assegurem que os benefícios decorrentes da associação sejam distribuídos equitativamente entre seus participantes, de um lado, e os consumidores finais, de outro, naqueles mercados específicos.

De forma a atender os objetivos do TCD, a Companhia e seus acionistas têm por principal obrigação alienar 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Via Varejo em 30 de junho de 2013 (3% em 31 de dezembro de 2012).

O CADE tem fiscalizado o cumprimento das obrigações assumidas no TCD, estando a Companhia sujeita apresentar dados e informações que a autarquia julgar necessários.

Até a data de apresentação destas informações contábeis intermediárias, a Companhia não havia concluído o laudo de avaliação a valor de mercado dos ativos, conforme previsto pelo pronunciamento técnico CPC 31 (IFRS 5), bem como não havia uma proposta vinculante para estas lojas. A expectativa da Administração é realizar a alienação destes ativos até o ano de 2014.

A Companhia não identificou a necessidade de reconhecer, nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2013, a perda por redução do valor de recuperação para os ativos vinculados às lojas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da controladora e de cada uma das controladas da Companhia foram mensurados adotando-se a moeda do ambiente econômico principal em que a controlada atua ("moeda funcional").

As informações contábeis intermediárias da controladora e consolidada estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

As informações contábeis intermediárias do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de julho de 2013.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Para melhor apresentação e comparabilidade alguns saldos comparativos do período anterior foram reclassificados.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seriam pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais.

Os saldos da controlada incorporada NCB estão integralmente incluídos nas informações contábeis intermediárias da Controladora. Portanto, os saldos da Controladora em 30 de junho de 2013 não são comparáveis com os períodos anteriores à incorporação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação

a) Participação em controladas e associadas

Participação nos investimentos (%)				
Investimentos	30.06.2013		31.12.2012	
	Via Varejo	Participação indireta	Via Varejo	Participação indireta
<u>Controladas:</u>				
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Rio Expresso Com. Atacadista de Eletrodomésticos Ltda. ("FACT")	99,99%	0,01%	100,00%	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. ("PFAB")	99,99%	-	99,99%	-
Sabara S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. ("PCRE")	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom" ou "Nova.com")	50,10%	-	50,10%	-
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	-	-	100,00%	-
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Nova Extra Eletro Comercial Ltda.	99,90%	-	99,90%	-
Casa Bahia Contact Center Ltda. ("CBCC")	99,99%	0,01%	0,01%	99,99%
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A.	-	50,10%	-	50,10%
Globex – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC") (b.1)	-	-	100,00%	-
Nova Experiência Pontocom S.A. ("Nova Experiência")	-	50,10%	-	50,10%
<u>Associadas:</u>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (d)	25,00%	-	-	25,00%
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (c)	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV") (c)	-	50,00%	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%	-	14,24%

b) Controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Controladas são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem poder para governar as políticas financeiras e operacionais e detém, de modo geral, ações que representam mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para determinar se a Companhia controla ou não outra entidade. As controladas são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde à data em que a Companhia obtém o controle, e excluídas da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido.

As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre a controladora, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação

b) Controladas -- Continuação

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

b.1) Globex FIDC

A Companhia consolidava as demonstrações financeiras do Globex FIDC, que representava fundo de investimento constituído com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e suas controladas. A consolidação se justificava pelo fato dos riscos de inadimplência, despesas de custódia e administração relacionadas ao fundo estarem vinculados a quotas subordinadas detidas pela Companhia e pelas controladas.

As operações com Globex FIDC foram encerradas em 26 de março de 2013, vide nota explicativa nº 9.

c) Associadas – BINV e FIC

Os investimentos da Companhia em suas associadas, BINV e FIC, ambas instituições de financiamento de vendas diretamente para clientes do GPA e Via Varejo, resultam de uma associação do Banco Itaú Unibanco S/A (“Itaú Unibanco”) com o GPA e a Via Varejo. São contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial. Uma associada é uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle. O poder sobre as decisões operacionais e financeiras do BINV e da FIC pertence ao Itaú Unibanco.

A demonstração do resultado do período reflete a parcela dos resultados das operações das associadas. Quando há uma alteração reconhecida diretamente no patrimônio líquido das associadas, a Companhia reconhece sua participação nas eventuais alterações e divulga, conforme o caso, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas não realizados resultantes de operações entre a Companhia e as associadas são eliminados na medida da participação nas associadas.

A participação nos lucros das associadas está refletida na demonstração do resultado do período como resultados de equivalência patrimonial, correspondente ao lucro atribuível aos acionistas de cada uma das associadas. As informações contábeis intermediárias das associadas são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia e quando necessário, efetuados ajustes para harmonizar as políticas contábeis com as da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação -- Continuação

c) Associadas – BINV e FIC -- Continuação

Depois da aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma perda por não recuperação adicional referente ao investimento da Companhia em suas associadas. A Companhia verifica na data de cada balanço se há evidências de que o investimento nas associadas não será recuperável. Se aplicável, a Companhia calcula o valor da perda como a diferença entre o valor recuperável do investimento e seu valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado do período.

d) Participação em *joint operation* - Bartira

A Companhia possui participação direta em uma associada, classificada como *joint operation* conforme designado pelo CPC 19R2 (IFRS 11), denominada Bartira, na qual os participantes (Via Varejo com 25%, e CB com 75%) formalizaram um acordo de sócios que estabelece controle conjunto sobre as atividades operacionais da entidade.

O acordo de sócios exige deliberação unânime dos participantes para a tomada de decisões financeiras e operacionais. A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias consolidadas sua participação na *joint operation* utilizando o método de consolidação proporcional. Portanto, combina sua parcela proporcional de cada ativo, passivo, receitas e despesas da *joint operation* com itens semelhantes – linha a linha – em suas informações contábeis intermediárias consolidadas. As informações contábeis intermediárias da *joint operation* são preparadas para o mesmo período e sob os mesmos critérios contábeis adotados pela Companhia.

Demonstramos a seguir, as principais linhas das informações contábeis intermediárias condensadas da Bartira:

	30.06.2013	31.12.2012
	100%	100%
Ativo circulante	133.196	157.196
Ativo não circulante	77.968	73.244
Total do ativo	211.164	230.440
Passivo circulante	88.772	111.500
Passivo não circulante	19.964	16.440
Patrimônio líquido	102.428	102.500
Total do passivo e patrimônio líquido	211.164	230.440
Resultado	30.06.2013	30.06.2012
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	268.960	230.390
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.000	11.466
Lucro líquido do período	-	8.825

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias na Controladora e no Consolidado estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aprovadas em 18 de fevereiro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

A única exceção refere-se às taxas de depreciação aplicada ao ativo imobilizado, que estão reapresentadas na nota explicativa nº 15(e).

5. Normas publicadas ainda não vigentes

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração (CPC 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos as principais emendas:

- IAS 32 – Instrumentos financeiros – Apresentação (CPC 39): adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.
- IAS 16 – Imobilizado: esta melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

a) *Redução ao valor recuperável - "Impairment"*

Conforme método divulgado na nota explicativa 4 (i) de 31 de dezembro de 2012 a Companhia efetuou teste para verificar os ativos que poderiam não ser recuperáveis para o exercício findo naquela data, não identificando valores a serem provisionados. Em 30 de junho de 2013 não foram identificados indícios ou fatos que justificassem uma nova avaliação.

b) *Impostos sobre a renda*

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios da Companhia, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas ou as futuras alterações dessas premissas, podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseiam-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá um

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas -- Continuação

b) *Impostos sobre a renda* -- Continuação

lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro, baseados no plano anual de negócios aprovado pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais da Companhia e suas controladas resultam em um benefício fiscal de R\$330.223 em 30 de junho de 2013 (R\$341.935 em 31 de dezembro de 2012). Esses prejuízos não têm prazo prescricional, limitado à 30% do lucro tributável, e referem-se a Companhia e controladas, que dispõem de oportunidades de planejamento tributário para realização deste montante nos próximos exercícios.

A nota explicativa nº20 fornece outros detalhes sobre impostos.

c) *Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros*

Quando não é possível obtê-los em mercados ativos, o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme a hierarquia estabelecida pelo pronunciamento técnico CPC 38 (IAS 39), que determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas datas dos balanços, sem dedução dos custos de operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes, *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, a análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, ele é determinado usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas -- Continuação

d) *Pagamentos baseado em ações*

A Companhia mensura os custos das transações de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e das condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações, a volatilidade e o retorno dos dividendos, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelos adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento baseado em ações estão evidenciados na nota explicativa nº 24(f).

e) *Provisão para demandas judiciais*

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos judiciais e administrativos, vide nota explicativa nº 21. As provisões para demandas judiciais são constituídas para todas as causas que representam expectativa de perdas prováveis estimadas com certo grau de razoabilidade. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração da Companhia acredita que as provisões para demandas judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

f) *Compromissos de arrendamento mercantil – a Companhia como arrendatária*

A Companhia celebrou contratos de locação de imóveis comerciais em sua carteira de imóveis arrendados e com base em uma avaliação dos termos e das condições dos contratos, e registra estes como arrendamento mercantil operacional, uma vez que não retém a totalidade dos riscos e das recompensas significativos da propriedade destes imóveis. O registro poderia ser diferente caso a Companhia avaliasse que retém os riscos e benefícios da propriedade dos imóveis.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa (a)	Controladora		Consolidado	
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Caixa e contas bancárias		128.023	23.204	154.351	134.944
<u>Aplicações financeiras:</u>					
Bradesco	100,2%	741.131	-	848.473	792.423
Itaú BBA	99,8%	6.382	223.877	34.320	965.387
Safra	100,4%	227.295	90.341	236.476	253.809
Santander	101,8%	271.670	502	296.171	948
Votorantim	101,5%	15.621	2.261	16.921	3.638
Banco do Brasil	101,5%	364.714	61.654	364.714	415.929
Caixa Econômica Federal	101,0%	359.675	-	359.675	1.057
HSBC Private Bank	102,5%	-	-	-	551
Aplicações automáticas (b)	20,0%	16.763	2.349	18.971	12.448
		2.131.274	404.188	2.330.072	2.581.134

(a) As aplicações financeiras em 30 de junho de 2013 são substancialmente operações compromissadas remuneradas principalmente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

(b) Refere-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa do CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Administradores de cartões de crédito (a)	53.465	56.784	151.432	183.543
Contas a receber de clientes do negócio atacado	-	-	29.902	30.016
Financiamento ao consumidor – CDCI (b)	2.127.303	-	2.127.303	2.078.439
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(179.114)	-	(213.499)	(188.922)
Ajuste a valor presente (c)	(4.925)	-	(6.314)	(5.488)
Outras contas a receber de clientes	30.363	13.306	88.893	125.100
Circulante	2.027.092	70.090	2.177.717	2.222.688
Financiamento ao consumidor – CDCI (b)	99.068	-	99.068	117.487
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (d)	(7.706)	-	(8.076)	(8.988)
Outras contas a receber de clientes	-	-	7.999	-
Não circulante	91.362	-	98.991	108.499
Total	2.118.454	70.090	2.276.708	2.331.187

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber -- Continuação

a) Administradores de cartão de crédito

São recebíveis de cartões de crédito referentes à venda de bens e serviços com vencimento em parcelas de até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. A Companhia vende tais recebíveis de cartões de crédito para bancos ou administradoras de cartões de crédito, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada para obter capital de giro.

b) Financiamento ao consumidor

Corresponde aos financiamentos por crédito direto ao consumidor por interveniência (CDCI), que podem ser parcelados em até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações. Vide nota explicativa nº 17 (c).

c) Ajuste a valor presente

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações de antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, no período findo em 30 de junho de 2013 essas taxas eram em média de 0,66% ao mês (média de 0,72% ao mês em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber – Continuação**d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa**

A provisão para crédito de liquidação duvidosa baseia-se na média histórica de perdas complementada pelas estimativas das perdas futuras prováveis da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
No início do período	-	(13)	(197.910)	(217.791)
Incorporação	(178.142)	-	-	-
Provisão registrada no exercício	(194.910)	(370)	(212.074)	(327.388)
Baixas de contas a receber	186.232	383	188.409	347.269
No fim do período	(186.820)	-	(221.575)	(197.910)
Circulante	(179.114)	-	(213.499)	(188.922)
Não circulante	(7.706)	-	(8.076)	(8.988)

Abaixo apresentamos a composição do contas a receber pelo valor bruto por período de vencimento:

	Total	A vencer	Aging do contas a receber - Controladora			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.06.2013	2.305.274	2.042.572	122.743	53.738	35.612	50.609
31.12.2012	70.090	70.073	-	17	-	-

	Total	A vencer	Aging do contas a receber - Consolidado			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.06.2013	2.498.284	2.235.582	122.743	53.738	35.612	50.609
31.12.2012	2.529.097	2.324.880	99.814	40.462	27.026	36.915

Conforme a política da Companhia, a provisão para crédito de liquidação duvidosa é calculada conforme histórico e estimativas de perdas futuras prováveis da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fundos de securitização de recebíveis

A Companhia operava até 2012 com um fundo de securitização de recebíveis constituídos para fins de aquisição das contas a receber por meio de cartões de crédito resultantes de vendas de produtos e serviços a seus clientes pela Companhia e suas controladas, exceto recebíveis de crediário e cheques pré-datados.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo remanescente do fundo era composto exclusivamente por 1.910 quotas subordinadas no montante de R\$24.923, integralmente pertencentes a Companhia e estavam registradas no ativo circulante da Controladora, como participação nos fundos de securitização.

Reestruturação e encerramento do Fundo

Com o objetivo de mudar a estrutura de endividamento da Companhia, foram negociadas mudanças no fundo de recebíveis.

As operações de desconto de recebíveis com cartão de crédito através do Globex FIDC foram encerradas em 14 de dezembro de 2012, em comum acordo com os quotistas Sênior.

Desta forma, as quotas sênior foram pagas aos quotistas pelo Fundo e em 31 de dezembro de 2012, remanescia no fundo saldo de caixa e obrigações em contrapartida a quotas subordinadas que foram resgatadas em 26 de março de 2013, concluindo assim o processo de liquidação do Fundo.

Com esta reestruturação a Companhia passou a realizar a operação de venda de recebíveis conforme descrito na nota explicativa nº 8 (a).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Lojas	1.070.121	375.046	1.455.788	1.303.771
Centrais de distribuição	1.443.819	297.990	1.463.152	1.457.617
Almoxarifado	12.311	3.588	25.633	26.168
Bonificações em estoques (a)	(13.483)	(15.983)	(13.483)	(40.178)
Provisão para obsolescência/quebra (b)	(17.049)	(8.324)	(26.784)	(34.197)
Ajuste a valor presente (c)	-	-	(67)	(15.683)
	2.495.719	652.317	2.904.239	2.697.498

a) Bonificações em estoques

A Companhia apropria ao resultado as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem à bonificação se realiza.

b) Provisão para obsolescência/quebras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
No início do período	(8.324)	(16.315)	(34.197)	(58.139)
Incorporação	(13.296)	-	-	-
Adições	(2.631)	(4.018)	(2.844)	(12.889)
Baixas	7.202	12.009	10.257	36.831
No fim do período	(17.049)	(8.324)	(26.784)	(34.197)

A Companhia e suas controladas efetuam provisões para obsolescência (giro lento), margem negativa e quebras de estoque na Controladora e Consolidado.

c) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente dos estoques refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente de fornecedores, utilizando a mesma taxa indicada na nota 8(c).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Circulante				
ICMS a recuperar (a)	461.636	62.000	545.485	520.433
PIS/COFINS a recuperar	4.712	4.890	35.322	6.098
Imposto de renda sobre aplicação financeira	2.617	8.792	6.252	13.703
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (a)	5.800	4.724	6.159	12.353
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	29.089	5.902	29.834	29.338
Ajuste a valor presente (a)	(94)	-	(94)	(118)
Outros	13.361	20.015	17.619	33.117
Total circulante	517.121	106.323	640.577	614.924
Não Circulante				
ICMS a recuperar (a)	818.478	170.249	837.483	843.743
PIS/COFINS a recuperar	-	-	148.417	150.713
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (a)	11.039	-	11.538	6.679
Ajuste a valor presente (a)	(573)	-	(573)	(679)
Total não circulante	828.944	170.249	996.865	1.000.456
Total	1.346.065	276.572	1.637.442	1.615.380

(a) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar nos próximos cinco anos está indicada a seguir:

Em 30.06.2013	Consolidado
2013	337.837
2014	449.038
2015	312.361
2016	241.621
2017	59.141
	1.399.998

A Administração da Companhia revisou seu estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ICMS, considerando a expectativa de compensação de débitos baseado em suas operações correntes, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi preparado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Contas a receber referente venda de ativo imobilizado (i)	48.781	15.762	48.781	67.479
Verba cooperada com fornecedores (ii)	-	14.123	11.618	51.939
Adiantamentos a fornecedores	9.014	-	12.590	2.557
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	38.848	4.957	40.370	10.004
Contas a receber relativo a créditos não homologados (iii)	36.761	36.050	36.761	36.050
Contas a receber serviços prestados	-	1.022	-	1.938
Sinistros a receber (iv)	785	-	28.351	22.037
Outros	15.038	9.291	15.783	14.544
	149.227	81.205	194.254	206.548
Circulante	128.115	65.443	172.665	180.504
Não circulante	21.112	15.762	21.589	26.044

- (i) Contas a receber, na Controladora, refere-se ao saldo remanescente da venda ocorrida em março de 2008, de uma área equivalente a 32,84% de um Centro de Distribuição (CD) localizado no estado do Rio de Janeiro (RJ). No Consolidado inclui a venda de outros ativos da Companhia.
- (ii) Verba cooperada a receber de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, proteção de preços, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade. Em 30 de junho de 2013 a Companhia alterou o tratamento adotado para a verba cooperada com fornecedores classificando o montante de R\$ 24.481 da controladora como redutor da conta de fornecedores, após negociação com os fornecedores de mercadorias e serviços para que a liquidação destes valores ocorra, através de redução do saldo a pagar, sendo este tratamento adotado a partir de 2013 não alterando o período de 2012.
- (iii) A Companhia efetuou em 2007 a compra de créditos de PIS/COFINS para serem compensados com passivos tributários. Como os referidos créditos não foram homologados pelas autoridades fiscais, a Companhia tem o direito de ser ressarcida integralmente pela empresa vendedora do montante pago conforme previsto contratualmente.
- (iv) Valores a receber pela Companhia da empresa seguradora sobre ressarcimento de fretes decorrentes de cargas sinistradas de suas controladas.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadasVendas, compras de mercadorias e outras operações

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Clientes</u>				
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	11	-	-
	-	11	-	-
<u>Fornecedores</u>				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	(29.276)	-	(22.955)	(62.487)
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	(24.690)	-	-
	(29.276)	(24.690)	(22.955)	(62.487)
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
<u>Vendas</u>				
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	10.847	-	-
	-	10.847	-	-
<u>Compras</u>				
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	(763.716)	-	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	(347.257)	-	(260.443)	(171.635)
	(347.257)	(763.716)	(260.443)	(171.635)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Ativo				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	3.184	3.411	3.184	3.411
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. (b)	6.790	5.691	-	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b)	3.741	3.724	-	-
Companhia Brasileira de Distribuição (e)	185.317	148.321	200.632	163.936
Sé Supermercados Ltda. (b)	197.156	190.022	197.156	190.022
Novasoc Comercial Ltda. (b)	40.902	39.423	40.902	39.423
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A.	1.123	1.069	234	600
Casa Bahia Comercial Ltda.(e)	127.448	1.568	127.448	103.236
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	54	-	42	48
Outros	2.805	11.883	-	-
Total do ativo	568.520	405.112	569.598	500.676
Circulante	185.015	192.553	196.215	186.401
Não Circulante	383.505	212.559	373.383	314.275
Passivo				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	1.346	553	1.346	553
Globex Administração de Serviços Ltda. (b)	43.509	42.283	-	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b)	15.174	14.622	-	-
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c)	11.521	7.103	268.697	46.737
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (g)	157	-	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	-	231	-	-
Nova Casa Bahia S.A. (d), (e)	-	24.690	-	-
Casa Bahia Contact Center Ltda.	3.162	-	-	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	29.276	-	22.955	62.487
Total do passivo	104.145	89.482	292.998	109.777
Circulante	45.752	33.130	292.998	109.777
Não circulante	58.393	56.352	-	-
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Receitas (Despesas)				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	(1.524)	(1.807)	(1.524)	(1.806)
Globex Administração de Serviços Ltda. (b)	(2.493)	(3.578)	-	-
Ponto Frio Adm e Importação de Bens Ltda. (b)	(269)	(624)	-	-
PontoCred Negócios Varejo Ltda. (b)	28	38	-	-
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (b),(d)	7.793	10.871	-	-
Novasoc Comercial Ltda. (b)	696	2.657	696	2.657
Sé Supermercados Ltda. (b)	3.356	14.263	3.356	14.263
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c), (e)	(1.560)	8.666	(2.568)	8.666
Nova Casa Bahia S.A. (d)	-	44.505	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	(98.286)	-	(98.286)	72.417
Indústria de Móveis Bartira (d)	-	-	-	139
Casa Bahia Contact Center Ltda.	(35.391)	-	-	-
Habile Segurança e Vigilância Ltda.(f)	(4.673)	-	(4.673)	-
Outras	215	(55)	-	-
	(132.108)	74.936	(102.999)	96.336

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 não houve a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa envolvendo operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas conforme acima apresentado são resultado principalmente de operações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")

O ativo está representado, principalmente, por operações de crédito direto ao consumidor decorrente de vendas a prazo, realizadas pela Companhia e financiadas pela FIC. Nesta operação a Companhia recebe o valor presente das vendas a prazo em até dois dias.

O passivo está representado, principalmente, por valores a serem repassados decorrentes de prestações recebidas nos caixas das lojas da Companhia, e que serão repassadas em até 2 dias após a efetiva disponibilização dos recursos na conta da Companhia.

O resultado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 representa principalmente: (i) ressarcimento de despesas decorrentes da utilização de infraestrutura, principalmente, de custos e despesas comuns na proporção de seu respectivo aproveitamento, entre elas: despesas de salários de operadores de caixas, comissões na venda de produtos financeiros; (ii) despesas financeiras de desconto de recebíveis (chamadas de "rebate financeiro"); e (iii) receita de aluguel de imóveis.

b) Contratos de mútuos com as controladas e controladora.

A Via Varejo possui contrato de mútuo com as controladas Globex Administração de Serviços Ltda. atualizados pela taxa média de 102,49% do CDI (102,92% do CDI em 31 de dezembro de 2012), Ponto Frio Administração e Importação de Bens Ltda. atualizados pela taxa média de 105,09% do CDI (105,15% do CDI em 31 de dezembro de 2012), e Pontocred Negócios de Varejo Ltda., atualizados pela taxa média de 105,6% CDI (105,6% do CDI em 31 de dezembro de 2012). E, com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição e suas controladas Sé Supermercados Ltda. e Novasoc Comercial Ltda., atualizados pela taxa média de 109,3% do CDI (109,3% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

A Nova Pontocom, controlada da Via Varejo, possui contratos de mútuo com a Companhia Brasileira de Distribuição com a taxa média de 105,0% do CDI, iniciados ao longo do primeiro semestre de 2013, classificados no passivo circulante.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

c) Operações com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA")

A controladora GPA, desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, efetuou contratações de empresas de prestação de serviços assim como despesas com pessoal para integração e suporte às operações da Companhia e aluguel, após aquisição de seu controle, sendo assim, foi considerado em seu saldo de partes relacionadas, uma obrigação com a controladora.

d) Operações de aluguéis, prestação de serviço e compras e vendas de mercadorias com empresas controladas e coligadas

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com suas controladas NCB, Pontocred Negócios de Varejo Ltda., Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. e Nova Pontocom, em condições acordadas entre as partes e estão devidamente registradas compondo o saldo no balanço da controladora.

A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com a associada Indústria de Móveis Bartira Ltda. A Companhia, como sucessora da controlada incorporada NCB, tem um compromisso de volume mínimo de compra com a associada Bartira, o qual vem sendo cumprido, e que pode ser renegociado em caso de eventos mercadológicos ou macroeconômicos.

e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, GPA e Casa Bahia

A Companhia possui um contas a receber referente ao "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Via Varejo, GPA e Casa Bahia Comercial, que garante à Via Varejo o direito de indenização, por GPA e Casa Bahia Comercial, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010.

Adicionalmente, a Companhia e sua associada Bartira têm contratos de aluguéis de 310 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com acionistas da Companhia, administradores da Casa Bahia Comercial Ltda e empresas do mesmo grupo.

f) Serviços de segurança executiva e patrimonial

A Companhia, por meio de sua controlada NCB, e como sucessora desta, contratou serviços de segurança da empresa Habile Segurança e Vigilância S.A., empresa controlada por acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, que foram registradas na demonstração do resultado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012, foram as seguintes:

Em relação à remuneração total – 30.06.2013				
	Benefícios de curto prazo	Plano de Pensão	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração(*)	322	-	-	322
Conselho Fiscal	244	-	-	244
Diretoria	3.845	31	1.595	5.472
	4.411	31	1.595	6.038

Em relação à remuneração total – 30.06.2012				
	Benefícios de curto prazo	Plano de Pensão	Remuneração baseada em ações	Total
Conselho de Administração	448	-	-	448
Conselho Fiscal	216	-	-	216
Diretoria	6.638	66	-	6.704
	7.302	66	-	7.368

(*) Remuneração de acordo com o número de participação em reunião, até fevereiro de 2013, quando estes conselheiros deixaram de ser remunerados.

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. A Companhia e sua controlada Nova Pontocom mantêm um plano de remuneração baseado em ações para a Administração, vide nota explicativa nº 24 (f).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos

	Controladora									
	GAC	GAS	FACT	PFAB	PCRE	Nova.com	Lake	NCB	Bartira	Total
Saldos em 31.12.2012	10.216	57.599	1.069	-	-	41.039	96.578	1.611.559	-	1.836.805
Aumento de capital	-	-	-	-	-	119	-	-	-	119
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-	-	(4.050)	-	(17)	1.580
Reestruturação societária (nota 1(a)(iii))	-	-	-	-	-	-	-	(1.611.559)	25.624	(4.067)
Equivalência patrimonial	484	2.315	24	335	(72)	(13.250)	2.864	-	11.416	-
Transferência para passivo a descoberto	-	-	-	(335)	72	-	-	-	(2.723)	(10.002)
Saldos em 30.06.2013	10.700	59.914	1.093	-	-	27.908	95.392	-	25.607	249.653

	Consolidado	
	BINV	Total
Saldos em 31.12.2012	18.746	92.483
Distribuição de dividendos	(200)	(1.228)
Equivalência patrimonial	1	2.902
Saldos em 30.06.2013	18.547	94.157

A controladora mantém um saldo em passivo a descoberto de R\$7.197 em 30 de junho de 2013 (R\$7.460 em 31 de dezembro de 2012) para as controladas PFAB e PCRE.

A nomenclatura por extenso das empresas e participação da Companhia nas controladas está descrita na nota 3 (a).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos -- Continuação

(i) *Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")*

As informações contábeis intermediárias resumidas da FIC são as seguintes:

	Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012
Ativo circulante	3.205.153	3.384.723
Ativo não circulante	46.033	43.171
Ativo total	3.251.186	3.427.894
Passivo circulante	2.572.870	2.768.570
Passivo não circulante	18.196	18.710
Patrimônio líquido	660.120	640.614
Total passivo e patrimônio líquido	3.251.186	3.427.894
<u>Demonstração do resultado:</u>	30.06.2013	30.06.2012
Receitas	420.442	466.342
Resultados operacionais	36.913	18.738
Lucro líquido do período	19.506	10.168

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizadoa) Controladora

	Saldo em 31.12.2012	Incorporação	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2013
Terrenos	11.604	-	-	-	-	(141)	11.463
Edifícios	31.806	-	110	(1.048)	246	(3.277)	27.837
Benfeitorias em imóveis de terceiros	121.216	209.954	56.572	(13.579)	(1.822)	(4.643)	367.698
Máquinas e equipamentos	10.481	15.569	6.997	(4.067)	(100)	33.239	62.119
Equipamentos de Informática	31.803	52.129	7.220	(22.821)	(16.350)	42.712	94.693
Instalações	9.533	81.290	4.359	(5.316)	78	(6.211)	83.733
Móveis e utensílios	37.409	93.033	18.724	(5.776)	(286)	(47.019)	96.085
Veículos	202	150.618	1.279	(3.680)	(8.435)	(14.864)	125.120
Imobilizado em andamento	3.370	13.635	17.708	-	-	(26.904)	7.809
Outros	4.970	-	3.127	(1.888)	(6)	1.562	7.765
	262.394	616.228	116.096	(58.175)	(26.675)	(25.546)	884.322
Arrendamento mercantil financeiro							
Equipamentos de informática	-	46.019	792	(8.419)	-	1.531	39.923
Veículos	3	10.171	-	49	(4.332)	(1.584)	4.307
	3	56.190	792	(8.370)	(4.332)	(53)	44.230
Total	262.397	672.418	116.888	(66.545)	(31.007)	(25.599)	928.552

O saldo da coluna de Transferência de Imobilizado foi impactado pelo montante de R\$ 25.913, relativo aos ativos das lojas que deverão ser alienadas, conforme nota 1 (d).

Em 30 de junho de 2013 a controladora contabilizou no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados o valor de R\$10.956 (R\$1.489 em 30 de junho de 2012) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários, edificações e instalações dos centros de distribuição.

	Saldo em 30.06.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	11.463	-	11.463	11.604	-	11.604
Edifícios	76.827	(48.990)	27.837	87.998	(56.192)	31.806
Benfeitorias em imóveis de terceiros	521.571	(153.873)	367.698	224.203	(102.987)	121.216
Máquinas e equipamentos	85.819	(23.700)	62.119	14.281	(3.800)	10.481
Equipamentos de Informática	192.910	(98.217)	94.693	56.357	(24.554)	31.803
Instalações	132.765	(49.032)	83.733	15.592	(6.059)	9.533
Móveis e utensílios	118.902	(22.817)	96.085	44.116	(6.707)	37.409
Veículos	167.667	(42.547)	125.120	281	(79)	202
Imobilizado em andamento	7.809	-	7.809	3.370	-	3.370
Outros	23.600	(15.835)	7.765	19.870	(14.900)	4.970
	1.339.333	(455.011)	884.322	477.672	(215.278)	262.394
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	141.155	(101.232)	39.923	-	-	-
Veículos	6.426	(2.119)	4.307	684	(681)	3
Total	1.486.914	(558.362)	928.552	478.356	(215.959)	262.397

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado – Continuação**b) Consolidado -- Continuação**

	Saldo em 31.12.2012	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2013
Terrenos	15.896	-	-	-	(141)	15.755
Edifícios	32.856	110	(1.076)	246	(3.276)	28.860
Benfeitorias em imóveis de terceiros	332.991	56.634	(13.697)	(1.822)	(4.642)	369.464
Máquinas e equipamentos	40.906	9.503	(4.785)	(129)	34.212	79.707
Equipamentos de Informática	115.353	10.167	(25.649)	(17.200)	42.710	125.381
Instalações	101.828	5.050	(5.930)	78	(6.219)	94.807
Móveis e utensílios	137.062	18.771	(6.595)	(431)	(47.047)	101.760
Veículos	152.295	1.411	(3.814)	(8.549)	(14.864)	126.479
Imobilizado em andamento	17.097	17.707	-	-	(26.904)	7.900
Outros	23.514	4.433	(2.507)	(6)	211	25.645
	969.798	123.786	(64.053)	(27.813)	(25.960)	975.758
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de Informática	47.376	792	(8.963)	-	1.535	40.740
Veículos	10.175	-	49	(4.332)	(1.585)	4.307
	57.551	792	(8.914)	(4.332)	(50)	45.047
Total	1.027.349	124.578	(72.967)	(32.145)	(26.010)	1.020.805

O saldo da coluna de Transferência de Imobilizado foi impactado pelo montante de R\$ 25.913, relativo aos ativos das lojas que deverão ser alienadas, conforme nota 1 (d). Adicionalmente, há o montante de R\$(413) referente a ICMS sobre ativo imobilizado que foi reduzido do custo do ativo.

Em 30 de junho de 2013 a Companhia, sua controlada Nova Pontocom e sua associada Bartira, contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados o valor de R\$15.742 (R\$20.991 em 30 de junho de 2012) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários, edificações e instalações dos centros de distribuição.

	Saldo em 30.06.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	15.755	-	15.755	15.896	-	15.896
Edifícios	82.166	(53.306)	28.860	93.337	(60.481)	32.856
Benfeitorias em imóveis de terceiros	523.936	(154.472)	369.464	489.575	(156.584)	332.991
Máquinas e equipamentos	117.974	(38.267)	79.707	62.600	(21.694)	40.906
Equipamentos de Informática	235.845	(110.464)	125.381	181.238	(65.885)	115.353
Instalações	148.244	(53.437)	94.807	152.100	(50.272)	101.828
Móveis e utensílios	130.793	(29.033)	101.760	188.970	(51.908)	137.062
Veículos	170.048	(43.569)	126.479	198.726	(46.431)	152.295
Imobilizado em andamento	7.900	-	7.900	17.097	-	17.097
Outros	43.342	(17.697)	25.645	39.655	(16.141)	23.514
	1.476.003	(500.245)	975.758	1.439.194	(469.396)	969.798
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de Informática	150.658	(109.918)	40.740	89.348	(41.972)	47.376
Veículos	6.426	(2.119)	4.307	12.679	(2.504)	10.175
Total	1.633.087	(612.282)	1.020.805	1.541.221	(513.872)	1.027.349

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado – Continuação

c) Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados para o período findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$269 (R\$230 em 30 de junho de 2012). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 106,2% do CDI (100% do CDI em 2012), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pelas empresas.

d) Testes de recuperação de ativos

O valor recuperável foi calculado em dezembro de 2012 com base no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos das lojas de cada um dos segmentos do Grupo. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 9,3% antes dos impostos sobre a renda.

Não há indícios de redução do valor recuperável dos ativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

e) Revisão de vida útil de ativo imobilizado e intangível

Concomitante à incorporação de NCB pela Via Varejo, revisamos a vida útil dos ativos imobilizado e intangível da Companhia, e aplicamos as novas taxas a partir de 01 de janeiro de 2013. O quadro abaixo apresenta as novas taxas que substituem as taxas utilizadas até 31 de dezembro de 2012:

Categoria de ativos	Taxa média de depreciação anual até 2012 %	Novas taxas aplicadas em 2013
Edifícios	3%	3%
Benfeitorias	8%	6%
Equipamentos de informática	24%	20%
Instalações	13%	9%
Móveis e utensílios	13%	9%
Veículos	29%	25%
Máquinas e equipamentos	10%	9%
Decoração	20%	20%

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangíveis**a) Controladora**

	Saldo em 31.12.2012	Incorporação	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2013
Ágio	7.524	-	-	-	-	-	7.524
Fundo de comércio	7.495	13.553	-	(3.982)	-	(275)	16.791
Marcas e patentes	17	232	-	-	-	-	249
Software e licenças	282	24.550	5.400	(4.539)	-	(40)	25.653
	15.318	38.335	5.400	(8.521)	-	(315)	50.217

	Saldo em 30.06.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	7.524	-	7.524	7.524	-	7.524
Fundo de comércio	71.663	(54.872)	16.791	54.437	(46.942)	7.495
Marcas e patentes	249	-	249	17	-	17
Software e licenças	88.384	(62.731)	25.653	316	(34)	282
	167.820	(117.603)	50.217	62.294	(46.976)	15.318

b) Consolidado

	Saldo em 31.12.2012	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30.06.2013
Ágio	7.524	-	-	-	-	7.524
Fundo de comércio	21.048	-	(3.982)	-	(275)	16.791
Marcas e patentes	249	-	-	-	-	249
Software e licenças	94.178	24.381	(7.470)	-	(41)	111.048
	122.999	24.381	(11.452)	-	(316)	135.612

	Saldo em 30.06.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	7.524	-	7.524	7.524	-	7.524
Fundo de comércio	71.663	(54.872)	16.791	76.316	(55.268)	21.048
Marcas e Patentes	249	-	249	249	-	249
Software e licenças	183.714	(72.666)	111.048	159.400	(65.222)	94.178
	263.150	(127.538)	135.612	243.489	(120.490)	122.999

c) Testes de não recuperação do ágio e de intangíveis

A Companhia não reconheceu perdas como resultado dos testes de não recuperação de ativos realizados em 2012.

Não há indícios de não realização dos ativos intangíveis em 30 de junho de 2013, portanto a Companhia não realizou testes de recuperação no período.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia submeterá a novos testes de desvalorização todos os ágios e intangíveis reconhecidos até esta data.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangíveis – Continuação

d) Fundo de comércio

Os Fundos de Comércio se referem a valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais e, por montantes calculados como o valor justo destes direitos nas combinações de negócio de Casas Bahia e Ponto Frio. Para fins de teste de não realização destes ativos, foram alocados as lojas que deram origem ao direito, e testados em conjunto com ativo fixo conforme descrito na nota 15 (d).

e) Outros Intangíveis

O *software* foi submetido a testes de recuperação segundo os mesmos critérios definidos para o ativo imobilizado.

17. Empréstimos e financiamentos

a) Composição da dívida

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<u>Debêntures (i)</u>				
Debêntures	13.072	13.624	13.072	119.085
Custo de Captação	(598)	(252)	(598)	(598)
	12.474	13.372	12.474	118.487
<u>Moeda Local</u>				
BNDES (e), (f)	20.153	1.375	20.437	22.373
IBM (f)	1.700	5.100	1.700	5.100
Capital de giro (d)	128	-	128	300
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c), (d)	2.463.160	-	2.463.160	2.498.998
Arrendamento mercantil financeiro (Nota 22b)	14.547	-	14.547	14.419
	2.499.688	6.475	2.499.972	2.541.190
<u>Moeda Estrangeira – dólar americano</u>				
Capital de giro (d)	52.941	130.268	52.941	130.670
Contratos de <i>swap</i> (d), (g)	(11.914)	839	(11.914)	1.487
Custo de captação	-	-	-	-
	41.027	131.107	41.027	132.157
Circulante	2.553.189	150.954	2.553.473	2.791.834
<u>Debêntures (i)</u>				
Debêntures	800.000	400.000	800.000	800.000
Custo de Captação	(460)	(398)	(460)	(759)
	799.540	399.602	799.540	799.241
<u>Moeda Local</u>				
BNDES (e), (f)	-	-	4.750	14.051
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c), (d)	108.436	-	108.436	130.338
Arrendamento mercantil financeiro (Nota 22b)	7.284	-	7.284	15.699
	115.720	-	120.470	160.088
<u>Moeda Estrangeira – dólar americano</u>				
Capital de giro (d)	-	-	-	47.719
Contratos de <i>swap</i> (d), (g)	-	-	-	(7.793)
	-	-	-	39.926
Não circulante	915.260	399.602	920.010	999.255
Total	3.468.449	550.556	3.473.483	3.791.089

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação**b) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante**

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	312.727	316.181
2015	602.993	604.289
Subtotal	915.720	920.470
Custo de captação	(460)	(460)
Total	915.260	920.010

c) Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira. As vendas podem ser parceladas em até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. Os encargos financeiros médios cobrados no período de seis meses é de 110,48% do CDI (111,40% em 31 de dezembro de 2012). Nesses contratos, a Companhia retém substancialmente os riscos e benefícios atrelados aos créditos financiados por instituições financeiras, tendo como garantia os direitos creditórios da Companhia.

d) Financiamento de capital de giro, swap e crédito direto ao consumidor por interveniência ("CDCI")

		Controladora			Consolidado		
		Taxa*	30.06.2013	31.12.2012	Taxa*	30.06.2013	31.12.2012
Dívida							
<u>Capital de giro e CDCI</u>							
Banco do Brasil	112,03% do CDI	1.135.121	-		112,03% do CDI	1.135.121	915.676
Bradesco	112,26% do CDI	551.237	-		112,26% do CDI	551.237	887.730
Banco do Brasil (Compror)	0% a. a.	128	-		0% a. a.	128	300
Safra	113,26% do CDI	885.238	-		113,26% do CDI	885.238	825.930
		2.571.724	-			2.571.724	2.629.636
<u>Moeda estrangeira – dólar americano</u>							
Citibank	Libor + 1,45% a.a.	52.941	-		(Libor + 1,45%) a.a.	52.941	48.121
Santander	3,825% a.a.	-	130.268		3,825% a.a.	-	130.268
		52.941	130.268			52.941	178.389
<u>Contratos de swap</u>							
Citibank	105,00% a.a. do CDI	(11.914)	-		105,00% a.a. do CDI	(11.914)	(7.145)
Santander	110,70% a.a. do CDI	-	839		110,70% a.a. do CDI	-	839
		(11.914)	839			(11.914)	(6.306)
Total geral		2.612.751	131.107			2.612.751	2.801.719

(*)Taxa média ponderada

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

- d) Financiamento de capital de giro, swap e crédito direto ao consumidor por interveniência ("CDCI")
-- Continuação

Os recursos para fins de financiamento de capital de giro são captados junto a instituições financeiras locais, denominadas em moeda estrangeira ou local. As principais operações classificadas nesta rubrica são empréstimos para financiamento do capital de giro.

- e) BNDES

Encargos financeiros anuais	Período de carência em meses	Data		Controladora		Consolidado	
		Emissão	Vencimento	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
4,5% a.a.	3	Set/09	Nov/14	-	-	19	26
TJLP + 2,3% a.a.	3	Jun/08	Jun/13	-	1.375	-	1.375
TJLP + 1,9% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	11.283	-	11.283	16.930
TJLP + 3,50% a.a. + 1% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	4.033	-	4.033	6.052
TJLP + 1,90% a.a. + 1% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	4.837	-	4.837	7.258
TJLP + 2,5%a.a	12	Set/12	Ago/15	-	-	5.015	4.783
				20.153	1.375	25.187	36.424
Circulante				20.153	1.375	20.437	22.373
Não circulante				-	-	4.750	14.051

Os contratos de linha de créditos em moeda local, com o BNDES, são sujeitos à indexação baseada na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de *spread* e taxa de juros, a fim de refletir a carteira de financiamento do BNDES. O financiamento é pago em parcelas mensais depois de um período de carência, como demonstrado no quadro abaixo.

Nas captações realizadas pela Companhia constitui hipótese de vencimento antecipado a alteração do controle acionário. Referidas instituições financeiras já se manifestaram formalmente quanto ao não exercício da faculdade que lhes é assegurada quanto à declaração de vencimento antecipado.

- f) Garantias

A Companhia assinou notas promissórias e cartas de fianças para garantia aos empréstimos e financiamentos junto ao BNDES e Banco IBM.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

g) Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de *swap* para trocar obrigações denominadas em dólares norte-americanos para o Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de *swap* com a mesma contraparte e moeda dos empréstimos correspondentes. Todas estas transações são classificadas como contabilização de *hedge*, conforme divulgadas na nota explicativa nº 18. A taxa de referência do CDI em 30 de junho de 2013 era de 7,20% (8,40% em 31 de dezembro de 2012).

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa da Controladora e do Consolidado o pagamento de juros foi incluído nas atividades de financiamento.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

i) Debêntures

	Tipo	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data			Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora Consolidado	
				Emissão	Vencimento				30.06.2013	30.06.2013
<u>Controladora</u>										
3ª emissão 1ª série – Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	17/2/2012	30/7/2015		CDI + 1,0%	10	413.072	413.072
1ª emissão 1ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/6/2012	29/12/2014		CDI + 0,72%	10	200.000	200.000
1ª emissão 2ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/6/2012	29/1/2015		CDI + 0,72%	10	200.000	200.000
Custo de captação										
									(1.058)	(1.058)
									812.014	812.014
Passivo circulante										
									12.474	12.474
Passivo não circulante										
									799.540	799.540

a) Movimentação das debêntures em circulação

	Quantidade de debêntures	Valor
Em 31.12.2012	180.000	917.729
Juros Provisionados	-	33.407
Amortizações	(100.000)	(100.000)
Pagamento de Juros	-	(39.421)
Custo de captação 3ª emissão	-	299
Em 30.06.2013	80.000	812.014

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

i) Debêntures -- Continuação

A Controladora e suas controladas utilizam a emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro e alongamento do perfil de endividamento. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e possuem aval da Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD").

Em 26 de dezembro de 2012 a assembleia geral de debenturistas de NCB aprovou a manutenção da 1ª emissão de NCB após a incorporação desta pela Via Varejo. Para fins desta nota explicativa manteremos a nomenclatura da emissão para caracterizar estas debêntures.

A amortização das debêntures ocorrerá na data de vencimento com a seguinte periodicidade: i) 3ª emissão Via Varejo: pagamentos semestrais, com base na data de emissão, sempre nos dias 30 de janeiro e 30 de julho de cada ano; ii) 1ª emissão Nova Pontocom: pagamento ao final do período de capitalização; e iii) 1ª emissão NCB: pagamentos semestrais com base na data de emissão, sempre nos dias 29 de dezembro e 29 de junho de cada ano, com exceção da última parcela da 2ª série com vencimento no dia 29 de janeiro de 2015.

A Companhia possui o direito de resgatar antecipadamente a 3ª emissão da Via Varejo a partir do 18º mês, enquanto que as emissões das controladas Nova Pontocom e NCB não dão o mesmo direito.

A Companhia tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões efetuadas, exceto no caso da Nova Pontocom. Esses índices são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas das companhias, sendo: i) a dívida líquida (dívida menos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para 1ª emissão da NCB considerar o contas a receber com deságio de 1,5%) não excedente ao patrimônio líquido e; ii) índice dívida líquida consolidada dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 as companhias haviam atendido todos esses índices.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados, limitado a 100% dos riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição a riscos decorrentes da flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos CPC's 38, 39 e 40 (IAS 39, 32 e IFRS 7).

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora			
	Contábil		Valor Justo	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Ativos financeiros:				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.131.274	404.188	2.131.274	404.188
Contas a receber	2.118.454	70.090	2.121.640	70.090
Outras contas a receber	149.227	81.205	149.227	81.205
Partes relacionadas ativo	568.520	405.112	568.520	405.112
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas passivo	(104.145)	(89.482)	(104.145)	(89.482)
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.531.362)	(554.166)	(2.531.362)	(554.166)
Debêntures	(812.014)	(412.974)	(811.729)	(409.301)
Empréstimos e financiamentos	(2.615.407)	(6.475)	(2.667.120)	(6.475)
<u>Passivos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	(41.027)	(131.107)	(41.027)	(131.107)
Exposição líquida	(1.136.481)	(233.609)	(1.184.723)	(229.936)
	Consolidado			
	Contábil		Valor Justo	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Ativos financeiros:				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.330.072	2.581.134	2.330.072	2.581.134
Aplicação financeira	23.111	-	23.111	-
Contas a receber	2.276.708	2.331.187	2.279.894	2.334.920
Outras contas a receber	194.254	206.548	194.254	206.548
Partes relacionadas ativo	569.598	500.676	569.598	500.676
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas passivo	(292.998)	(109.777)	(292.998)	(109.777)
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.472.425)	(3.132.545)	(3.472.425)	(3.132.545)
Debêntures	(812.014)	(917.728)	(811.729)	(914.055)
Empréstimos e financiamentos	(2.620.442)	(2.701.278)	(2.672.125)	(2.764.660)
<u>Passivos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	(41.027)	(172.083)	(41.027)	(172.083)
Exposição líquida	(1.845.163)	(1.413.866)	(1.893.375)	(1.469.841)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na nota explicativa nº18(c) permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A classificação da hierarquia dos ativos e passivos a valor justo está descrita na nota nº18(c).

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

A Companhia adota métodos e procedimentos de controle de risco, tais como descritos a seguir:

(i) *Risco de crédito*

- Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas que restringem os investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê de Fluxo de Caixa da Companhia, levando ainda em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados (Vide nota explicativa nº 7).
- Contas a receber: o risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito, e efetua operação de venda desses recebíveis junto aos bancos e administradoras de cartões de créditos, com o objetivo de prover-se de capital de giro. Essa venda proporciona o desconhecimento das contas a receber em virtude da transferência do risco de crédito, benefícios e controle sobre tais ativos.
- A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos. Esse risco é mitigado pela política da Companhia de efetuar transações com as instituições financeiras renomadas.
- Vendas financiadas CDCI são as vendas feitas através de acordos operacionais (linhas de crédito) com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para concessão de financiamentos CDCI aos seus clientes, por meio de intermediação com as respectivas instituições financeiras, com o objetivo de viabilizar e fomentar a venda de mercadorias nos seus estabelecimentos comerciais. Nessa modalidade de venda, a Companhia tem responsabilidade final pela liquidação do financiamento e pelo risco de crédito da operação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(ii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente à necessidade de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência, a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de flutuações relevantes na taxa juros, especialmente em função da parte passiva das operações com derivativos (*Hedge* Cambial) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

(iii) *Risco da taxa de câmbio*

A Companhia e suas controladas estão expostas a flutuações nas taxas de câmbio, que podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas utilizam-se de derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

(iv) *Risco de gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	3.468.449	550.556	3.473.483	3.791.089
(-) Caixa e equivalente de caixa	(2.131.274)	(404.188)	(2.330.072)	(2.581.134)
Dívida líquida	1.337.175	146.368	1.143.411	1.209.955
Patrimônio líquido	3.163.081	2.954.714	3.190.876	2.995.588
Patrimônio líquido e dívida líquida	4.500.256	3.101.082	4.334.287	4.205.543

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuaçãoa) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas(v) *Risco de gestão de liquidez*

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	2.538.312	108.436	2.646.748	2.538.312	113.858	2.652.170
Debêntures	74.847	887.048	961.895	74.847	887.048	961.895
Instrumentos financeiros derivativos	(9.087)	-	(9.087)	(9.087)	-	(9.087)
Arrendamento mercantil financeiro	19.047	9.552	28.599	19.047	9.552	28.599
Saldo em 30.06.2013	2.623.119	1.005.036	3.628.155	2.623.119	1.010.458	3.633.577

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	143.335	-	143.335	2.665.349	193.573	2.858.922
Debêntures	31.915	467.974	499.889	170.604	901.934	1.072.538
Instrumentos financeiros derivativos	2.463	-	2.463	4.874	(6.311)	(1.437)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	18.025	20.000	38.025
Saldo em 31.12.2012	177.713	467.974	645.687	2.858.852	1.109.196	3.968.048

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos*

Algumas operações de *swap* são classificadas como *hedges* de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros variáveis internacionais, convertendo a dívida para moeda local e taxa de juros variáveis (CDI). Esses contratos montam, em 30 de junho de 2013, ao valor de referência de R\$40.000 (R\$140.000 em 31 de dezembro de 2012). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e, preferencialmente, realizadas com a mesma instituição financeira, observados os limites fixados pela Administração.

De acordo com as políticas de tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações de *swaps* com limitadores (*"caps"*), margens, cláusulas de arrendimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação**a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação****(vi) *Instrumentos financeiros derivativos* -- Continuação**

de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas, inclusive para fins especulativos.

O ambiente de controles internos da Companhia foi desenhado de modo a garantir que as transações celebradas estejam em conformidade com essa política de tesouraria.

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de *hedge* aplicada quando da sua contratação e em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de cobertura ("*hedge accounting*"), conforme o CPC 38 (IAS 39), a dívida objeto da cobertura é também ajustada a valor justo conforme as regras de *hedge* de valor justo, que estão apresentadas na tabela abaixo.

		Consolidado			
		30.06.2013		31.12.2012	
	Taxas %	Valor referência	Valor Justo	Valor referência	Valor Justo
<u>Hedge de valor justo</u>					
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)		(40.000)	(52.941)	(140.000)	(178.675)
<u>Posição Ativa</u>					
Santander	USD + Pré 4,5% a.a.	-	-	100.000	132.656
Citibank	(USD Libor + 1,45%)*1,17647	40.000	51.842	40.000	48.407
		40.000	51.842	140.000	181.063
<u>Posição passiva</u>					
Santander	110,7% do CDI	-	-	(100.000)	(133.495)
Citibank	105% do CDI	(40.000)	(39.928)	(40.000)	(41.262)
		(40.000)	(39.928)	(140.000)	(174.757)
Posição swap líquida			11.914	-	6.306

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo valor justo é de R\$11.914 (R\$6.306 em 31 de dezembro de 2012) e está registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos* -- Continuação

Os efeitos do *hedge* de valor justo por meio de resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foram de perda no valor de R\$1.881 (perda de R\$13.346 em 30 de junho de 2012).

(vii) *Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção de fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI descontando-os ao valor presente, usando taxas do CDI para *swaps*, ambas divulgadas pela BM&FBovespa.

Os valores a mercado dos *swaps* cupom cambiais versus CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as informações contábeis intermediárias são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade foi desenvolvida para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício.

Foi considerado como cenário mais provável, na avaliação da Administração de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Dessa maneira, no cenário provável (cenário I), não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados anteriormente. Para os cenários II e III, para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos, vide tabela (i) abaixo.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos derivativos e os instrumentos financeiros correspondentes na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados:

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação**b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros -- Continuação****(i) *Hedge de valor justo (nas datas de vencimento)***

Operações	Risco	Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Aumento do USD	(56.513)	(70.642)	(84.770)
Swap (ponta ativo em USD)	Aumento do USD	56.513	70.642	84.770
	Efeito líquido	-	-	-
Swap (posição passiva em CDI)	Aumento do CDI	(45.777)	(47.664)	(48.276)
Deterioração comparada com o cenário I			(1.887)	(2.499)

(ii) *Outros instrumentos financeiros*

Operações	Risco	Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Bancários	110,48% CDI	(2.573.331)	(2.573.339)	(2.573.347)
Arrendamento mercantil	100% CDI	(46.510)	(47.870)	(49.239)
Debêntures	100% CDI + 0,86% a.a.	(980.990)	(1.026.380)	(1.072.926)
Aplicação financeiras	20% e 101,8% CDI	2.475.770	2.526.746	2.577.730
Exposição líquida total		(1.125.061)	(1.120.843)	(1.117.782)
Deterioração comparada com o cenário I			(4.218)	(7.279)

c) Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo são resumidos a seguir:

	30.06.2013	Preços orçados em mercados ativos para instrumentos idênticos (Nível 1)	Outros insumos significativos observáveis (Nível 2)
Instrumentos financeiros derivativos	11.914	-	11.914
Caixa e equivalentes de caixa	2.330.072	2.330.072	-
Empréstimos e financiamentos	(52.941)	-	(52.941)
	2.289.045	2.330.072	(41.027)

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação**d) Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos**

Em 30 de junho de 2013, a posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Em abertos					Valor a (pagar) ou a receber		Valor Justo	
Descrição	Contrapartes	Valor de referência	Data da contratação	Vencimento	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Swap cambiais registrados na CETIP	Santander	USD 57.471	16/04/2010	10/04/2013	-	(1.350)	-	(839)
	Citibank	USD 40.000	13/02/2012	13/02/2014	10.734	6.765	11.914	7.145
	Total				10.734	5.415	11.914	6.306

19. Impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parcelados**i) Impostos e contribuições a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
PIS e COFINS a pagar	197.920	17.443	199.461	181.014
Provisão para imposto de renda e contribuição social	7.405	4.535	26.076	93.759
ICMS a pagar	179.814	53.198	183.550	177.356
Outros	32.647	3.436	33.726	8.913
	417.786	78.612	442.813	461.042

ii) Impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Tributos federais	30.710	31.246	30.710	31.241
Previdenciários	13.504	13.740	13.504	13.740
	44.214	44.986	44.214	44.981
Circulante	3.581	3.480	3.581	3.467
Não circulante	40.633	41.506	40.633	41.514

O parcelamento da lei 11.941/2009 (Refis IV) é constituído por débitos previdenciários e dos seguintes impostos: PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos de renda e contribuição social**a) Reconciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	324.923	38.036	299.800	62.047
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(110.474)	(12.932)	(101.932)	(21.096)
Equivalência patrimonial	(3.401)	8.378	987	44
Baixa de ativos não dedutível	(3.133)	(1.124)	(2.776)	(18.005)
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	2	(1.528)	(1.360)	(2.756)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(117.006)	(7.206)	(105.080)	(41.813)
Corrente	(75.204)	-	(77.369)	(7.444)
Diferido	(41.802)	(7.206)	(27.712)	(34.369)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(117.006)	(7.206)	(105.080)	(41.813)
Taxa efetiva	-36,01%	-18,95%	-35,05%	-67,39%

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Prejuízos fiscais e base negativa	307.885	341.819	330.223	341.935
Provisão para demandas judiciais	40.226	36.024	50.471	86.091
Provisão para swaps de taxa de juros	3.760	446	3.760	(2.430)
Provisões para devedores duvidosos	70.074	6.557	81.765	73.852
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	137.608	163.410	137.608	163.410
Ajuste a valor presente de ativos e passivos qualificáveis	2.157	-	(42)	648
Depreciação/amortização de imobilizado e intangível	(40.572)	-	(41.730)	(35.130)
Arrendamento mercantil financeiro	(6.473)	-	(6.708)	(5.324)
Provisão para despesas correntes	93.773	23.811	94.150	49.557
Outros	13.420	6.744	17.526	22.126
	621.858	578.811	667.023	694.735
Ativo fiscal diferido	621.858	578.811	670.194	698.119
Passivo fiscal diferido	-	-	(3.171)	(3.384)

Nota: Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram classificados em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 de forma a apresentar os valores líquidos por entidade contribuinte, nos termos do CPC 32 (IAS 12).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos de Renda e Contribuição Social -- Continuação**c) Realização esperada do imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, conforme indicado a seguir:

Exercício social	Controladora	Consolidado
2013	225.861	269.289
2014	104.841	105.290
2015	102.700	103.169
2016	89.754	90.010
2017	72.734	73.013
2018	25.968	26.252
	621.858	667.023

A Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi examinado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

21. Provisão para demandas judiciais

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos. A provisão foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia.

a) Controladora

	PIS/COFINS	Outras Tributárias	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	36.050	34.270	30.639	40.360	141.319
Incorporação	-	-	12.426	10.737	23.163
Adições	24.685	-	11.526	22.716	58.927
Pagamentos	-	-	(1.739)	(4.502)	(6.241)
Reversões	-	(9)	(4.301)	(16.945)	(21.255)
Atualização monetária	711	740	3.438	8.307	13.196
Saldos em 30 de junho de 2013	61.446	35.001	51.989	60.673	209.109

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuaçãob) Consolidado

	PIS/COFINS	Outras Tributárias	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	36.050	34.270	43.283	51.097	164.700
Adições	24.685	-	11.933	22.804	59.422
Pagamentos	-	-	(1.749)	(4.502)	(6.251)
Reversões	-	(9)	(4.568)	(16.950)	(21.527)
Atualização monetária	711	740	3.458	8.307	13.216
Saldos em 30 de junho de 2013	61.446	35.001	52.357	60.756	209.560

c) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

PIS e COFINS

Compensações de débitos fiscais de PIS e COFINS, com créditos fiscais de IPI no montante de R\$36.761 em 30 de junho de 2013 (R\$36.050 em 31 de dezembro de 2012), adquiridos da Nitriflex S.A. (transferidos à Companhia com base em decisão transitado em julgado), que face a alteração de entendimento do Supremo Tribunal Federal – STF quanto ao direito do crédito de IPI, nossos consultores jurídicos externos recomendaram, em 2009, a constituição de provisão diante dessas alterações jurisprudenciais que tiveram lugar naquele exercício.

Crédito de PIS Investcred

Compensação de créditos de PIS vinculado à ação judicial, que foi indeferida pela Receita Federal. Considerando a situação processual desfavorável, o consultor jurídico externo recomendou a constituição de provisão em junho de 2013 no montante de R\$24.685.

Majoração da alíquota de ICMS

Majoração da alíquota de ICMS em 1,0%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro – Fundo Estadual de Combate à Pobreza, no montante de R\$22.564 em 30 de junho de 2013 (R\$21.899 em 31 de dezembro de 2012), cujos valores estão depositados integralmente.

d) Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2013, a Companhia mantinha uma provisão de R\$52.357 (R\$43.283 em 31 de dezembro de 2012) avaliadas como risco provável. Os processos trabalhistas são indexados pela Taxa Referencial de Juros (TR'BACEN) 1,0% acumulada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 (1,0% acumulado no exercício de 31 de dezembro de 2012) mais juros mensais de 1,0%.

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Cíveis e Outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre estes processos, destacam-se:

- A Companhia ajuíza e responde a diversas ações em que se pede a renovação de contratos de locação ou a revisão dos valores dos aluguéis pagos pelas lojas. Nestas ações, é fixado pelo Juiz de Direito um valor provisório de aluguel, o qual passa a ser pago pelas lojas, até que se defina, em laudo e sentença, o valor final da locação. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e o definido provisoriamente nestas ações. Em outras ações, a Companhia constitui provisão da diferença entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele pleiteado pela parte contrária da ação, baseado em laudo do assistente técnico da parte contrária. Em 30 de junho de 2013, o montante da provisão para essas ações é de R\$7.982, para as quais não há depósitos judiciais (R\$7.328 em 31 de dezembro de 2012).
- A Companhia é parte em ações envolvendo direitos das relações de consumo (ações cíveis e autuações dos PROCONS) e em algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores, sendo que o montante referido nos aludidos processos perfaz a importância de R\$52.774 em 30 de junho de 2013 (R\$43.769 em 31 de dezembro de 2012).

f) Outros passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas totalizando um montante de R\$978.940 em 30 de junho de 2013 (R\$961.773 em 31 de dezembro de 2012), e são relacionados principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS – processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo fisco, gerados em função de créditos advindos de êxito em processos judiciais; referentes à divergência de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, dentre outros de menor expressão. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R\$337.981 em 30 de junho de 2013 (R\$338.425 em 31 de dezembro de 2012);
- ICMS, ISS, e taxas – autuações fiscais objetivando tributar receitas decorrentes da comercialização de garantia estendida, diferenças de informações transmitidas para Fazenda Estadual, bem como, visando rever a apropriação de créditos: a) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o fisco;

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

f) Outros passivos contingentes não provisionados -- Continuação

Tributárias -- Continuação

b) descumprimento de obrigações acessórias, c) outros de menor expressão. O montante envolvido nas referidas autuações perfaz a importância aproximada de R\$309.337 em 30 de junho de 2013 (R\$256.578 em 31 de dezembro de 2012).

Cíveis e outros

- A Companhia ajuíza e responde diversas ações em que se pede a renovação de contratos de locação ou a revisão dos valores dos aluguéis pagos pelas lojas;
- Processos administrativos instaurados pelos PROCONs em alguns estados onde exerce as suas atividades;
- Ação Indenizatória ajuizada por ex-fornecedor de serviços, decorrente de rescisão contratual.

O montante envolvido nos referidos processos cíveis e outros perfaz a importância aproximada de R\$55.132 em 30 de junho de 2013 (R\$60.754 em 31 de dezembro de 2012).

Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas cujos pedidos versam sobre desvio de função, danos morais, horas extras pleiteadas por colaboradores ocupantes de cargos gerenciais, as quais são consideradas como sendo possíveis de perda, tendo em vista a existência de decisões conflitantes sobre os temas. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R\$276.490 em 30 de junho de 2013 (R\$306.016 em 31 de dezembro de 2012).

g) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuaram depósitos para recursos (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, em 30 de junho de 2013 o valor dos depósitos judiciais consolidados era de R\$235.581 (R\$179.532 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuaçãoh) Garantias

A Companhia ofereceu garantias em algumas ações civis, trabalhistas e tributárias, como demonstrado a seguir:

<u>Ações</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Carta Fiança</u>	<u>Total</u>
Tributárias	14.706	-	531.678	546.384
Trabalhistas	-	-	3.656	3.656
Cíveis e outras	1	477	24.108	24.586
Total	14.707	477	559.442	574.626

i) Fiscalizações

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitos a fiscalização em período que variam entre 5 e 30 anos.

22. Operações de arrendamento mercantila) Compromissos e obrigações

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivo bruto de arrendamento mercantil operacional - Pagamentos mínimos de aluguéis				
Menos de 1 ano	403.815	148.561	610.272	406.115
De 1 ano a 5 anos	611.395	121.590	1.311.409	970.251
Mais de 5 anos	252.098	41.500	2.295.832	2.200.493
	1.267.308	311.651	4.217.513	3.576.859

Os pagamentos de aluguel mínimo de arrendamentos mercantis operacionais referem-se ao exercício contratual do curso normal da operação.

Em sua maioria, os contratos possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual, que variam de um a seis meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esses contratos em 30 de junho de 2013, o montante da multa seria de R\$395.078 (R\$361.639 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Operações de arrendamento mercantil -- Continuação**a) Compromissos e obrigações -- Continuação****(i) *Pagamentos contingentes***

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,5% e 2,5% das vendas realizadas nos estabelecimentos alugados.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	33.264	16.545	33.264	19.420

(ii) *Cláusulas com opção de renovação ou reajuste*

Os prazos dos contratos para o período findo em 30 de junho de 2013 variam entre cinco e vinte e cinco anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei 8.245/91("Lei do Inquilinato"). Os contratos possuem cláusulas de reajuste periódico, de acordo com os índices de inflação negociados entre as partes.

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro se referem a equipamentos de informática e veículos e em 30 de junho de 2013 totalizavam em R\$28.600 (R\$30.118 em 31 de dezembro 2012), de acordo com o quadro a seguir:

	Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012
Passivo de arrendamento mercantil financeiro – pagamentos mínimos de aluguel		
Menos de 1 ano	14.547	14.419
De 1 a 5 anos	7.284	15.699
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	21.831	30.118
Encargos futuros de financiamento	6.769	-
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	28.600	30.118

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas antecipadas

A Companhia recebeu antecipadamente valores de parceiros comerciais sobre exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas e outros serviços.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Garantias complementares ou estendidas	474.168	125.779	474.168	513.003
Outros	2.204	-	2.204	-
	476.372	125.779	476.372	513.003
Circulante	75.478	25.045	75.478	74.313
Não circulante	400.894	100.734	400.894	438.690

Do valor classificado como não circulante, a Administração estima que os valores serão reconhecidos ao resultado na seguinte proporção:

	Consolidado
2014	37.672
2015	76.141
2016	77.654
2017	66.424
2018	49.268
2019	49.268
2020	44.467
	400.894

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 era de R\$2.895.453 e estava representado por 322.688 milhares de ações ordinárias sem valor nominal.

Os acionistas poderão, a qualquer momento, converter as ações ordinárias em ações preferenciais, à razão de 1 (uma) ação ordinária para 1 (uma) ação preferencial desde que tais ações ordinárias estejam totalmente integralizadas e que o total de ações preferenciais de emissão não exceda o limite legal. Os pedidos de conversão devem ser apresentados por escrito à nossa Diretoria Executiva. Os pedidos recebidos e aceitos pela Diretoria deverão ser ratificados na próxima Reunião do Conselho da Administração.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não mantinha ações de sua própria emissão em tesouraria.

c) Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações") e o estatuto social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

d) Reserva especial Lei 8.200/91 – artigo 2º e reservas de incentivos fiscais

Reserva especial constituída com base na variação monetária especial das contas do ativo permanente de acordo com índice oficial, que refletia a variação geral de preços a nível nacional e reservas de incentivos fiscais diversos aderidos pela Companhia.

e) Reserva de capital - reserva especial de ágio

O valor registrado em reserva especial de ágio decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição de Via Varejo por GPA. Nos termos da Instrução CVM Nº 319, o ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66% de forma a remanescer o benefício tributário que será amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. No entanto, conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 05 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização passará a ser capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas de Via Varejo.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações

f.1) *Via Varejo S.A.*

A Companhia mantém um plano de opção de ações ordinárias, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de janeiro de 2008 e retificado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2008.

O Plano tem o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Via Varejo, incentivando a integração destes com a Companhia; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Companhia, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, com os interesses dos nossos acionistas; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano, os diretores estatutários e empregados aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (os "Beneficiários"). Nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não haverá direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do Plano. As ações decorrentes do exercício da opção terão os direitos estabelecidos no Plano, nos respectivos programas e no contrato, sendo certo que lhes será sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia.

Também poderão ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria, caso haja, mediante comunicação à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As opções outorgadas com base no Plano são pessoais e intransferíveis.

O Plano entrou em vigor com a sua aprovação pela Assembleia Geral da Companhia e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos exercícios fixados no respectivo programa.

De acordo com o Plano, as opções outorgadas representam o máximo de 1.794.880 ações ordinárias de emissão da Companhia e o preço é equivalente ao valor médio de negociação de nossas ações nos últimos 20 (vinte) pregões da BM&FBovespa anteriores à data do exercício de opção.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuaçãof) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuaçãof.1) *Via Varejo S.A.* -- Continuação

Diluição Potencial das Opções	Quantidade de ações	Preço de exercício
Programa 1	1.408.290	R\$25,35
Programa 2	386.590	R\$17,02
Total	1.794.880	
Ações em tesouraria		
Necessidade de aumento de capital (1)	1.794.880	
Quantidade de ações total da Companhia em 30.06.2013 (2)	322.687.788	
Potencial de diluição = (1)/(2)	0,56%	

O valor justo dos "Programas 2008" foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Dados na data da outorga
Volatilidade atualizada esperada	47,6%
Duração do programa em anos	3,46
Taxa livre de risco	De 11,18% a 13,65%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R\$ 17,57 a R\$ 21,00

A tabela abaixo demonstra os valores por lote reconhecidos no resultado da Companhia, na rubrica de despesa operacional contra um aumento de patrimônio líquido, bem como os valores que seriam reconhecidos nos exercícios subsequentes.

<u>Plano de Opção</u>	Despesas incorridas na controladora nos exercícios findos em 31 de dezembro:		
	2010	2011	2012
Pagamento baseado em ações			
1º lote	-	-	-
2º lote	2.118	-	-
3º lote	2.514	1.699	-
	4.632	1.699	-

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. Desta forma, os valores referentes às despesas apropriadas foram atualizados. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.1) *Via Varejo S.A.* -- Continuação

Nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012 não foram reconhecidos despesas decorrentes deste plano de opções.

A primeira data de exercício das referidas opções foi efetuado em setembro de 2009 e a última em setembro de 2011. As opções outorgadas poderão ser exercidas até setembro de 2013.

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom*

A controlada Nova Pontocom mantém um plano de outorga de opções de ações com o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Nova Pontocom, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Nova Pontocom, incentivando a integração destes com a Nova Pontocom; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Nova Pontocom, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, oferecendo aos tais executivos e empregados, como forma de incentivo e vantagem adicional, a possibilidade de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Nova Pontocom.

São elegíveis para participar do plano, executivos indicado pelo Conselho de Administração da Nova Pontocom (os "Beneficiários"). Nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não haverá direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do plano. As ações decorrentes do exercício da opção terão os direitos estabelecidos no plano, nos respectivos programas e no contrato, sendo certo que lhes será sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de: (i) emissão através de aumento do capital da Nova Pontocom ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuaçãof) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuaçãof.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom* -- Continuação

O Plano entrou em vigor com a sua aprovação pela Assembleia Geral da Nova Pontocom e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos exercícios fixados no respectivo Programa. A outorga das opções do 1º. Programa ocorreu em 08 de novembro de 2010, conforme segue:

Diluição Potencial das Opções	Quantidade de ações	Preço de exercício
Tranche 1	141.381	R\$ 5,49
Tranche 2	20.197	R\$ 5,81
Tranche 3	20.197	R\$ 6,11
Tranche 4	20.197	R\$ 6,13
Tranche 5	20.197	R\$ 6,14
Tranche 6	20.197	R\$ 6,15
Tranche 7	20.198	R\$ 6,15
Tranche 8	20.198	R\$ 6,14
Quantidade de ações em 30.06.2013 (1)	282.762	
Ações em tesouraria (2)	282.762	
Total de ações Nova Pontocom(3)	28.000.000	
Potencial de diluição = (1-2)/(3)	0,00%	

O valor justo das tranches foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Dados da outorga
Volatilidade atualizada esperada	56,8%
Período de aquisição	50% no início, mais 7,14% em 7 semestres
Taxa livre de risco	De 10,72% a 11,90%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R\$ 5,49 a R\$ 6,15

A tabela abaixo demonstra os valores por lote que seriam reconhecidos no resultado da Nova Pontocom, na rubrica de despesa operacional contra um aumento de patrimônio líquido, bem como os valores que seriam reconhecidos nos exercícios subsequentes.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom* -- Continuação

	Despesas incorridas e a incorrer na controladora nos exercícios findos em 31 de dezembro:					
	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Tranche 1	4.674	-	-	-	-	4.674
Tranche 2	222	443	-	-	-	665
Tranche 3	111	553	-	-	-	664
Tranche 4	74	445	149	-	-	668
Tranche 5	56	336	280	-	-	672
Tranche 6	45	270	270	90	-	675
Tranche 7	38	226	226	189	-	679
Tranche 8	32	195	195	195	65	682
	5.252	2.468	1.120	474	65	9.379

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. Desta forma, os valores referentes às despesas a serem apropriadas foram atualizados. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas e estão sendo tratadas de forma prospectiva.

No período findo em 30 de junho de 2013 a despesa registrada no resultado da Nova Pontocom foi de R\$237 (R\$617 em 30 de junho de 2012).

f.3) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – CBD*

A Via Varejo tem executivos contratados que por trabalharem anteriormente na controladora fizeram jus ao plano de remuneração baseada em ações de CBD, sem que ainda tenha sido exercido.

Conforme previsto pelas normas contábeis, a prestação dos serviços destes diretores deve ser registrada como despesa na entidade que recebe os serviços, em contrapartida ao Patrimônio Líquido atribuível aos controladores. O montante no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$331.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Mercadorias	11.347.530	2.767.392	13.391.259	12.151.872
Serviços	612.820	77.930	652.525	516.901
Serviços financeiros	497.848	-	498.145	439.897
Devoluções e cancelamento de vendas	(706.420)	(167.012)	(770.578)	(744.533)
Receita bruta de vendas	11.751.778	2.678.310	13.771.351	12.364.137
Impostos	(1.500.448)	(333.217)	(1.709.066)	(1.555.334)
Receita de vendas de bens e serviços	10.251.330	2.345.093	12.062.285	10.808.803

26. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Custo com estoques	7.103.600	1.722.254	8.659.043	7.839.550
Despesas com pessoal	1.011.078	216.374	1.112.935	1.088.458
Serviços de terceiros	1.166.922	300.108	1.281.340	1.180.490
Material de consumo	73.345	12.054	82.897	115.669
Outras despesas	155.586	24.966	168.274	106.529
	9.510.531	2.275.756	11.304.489	10.330.696
<u>Custo das mercadorias vendidas</u>	7.103.600	1.722.254	8.659.043	7.839.550
<u>Despesas com vendas</u>	2.111.370	454.057	2.290.089	2.011.298
<u>Despesas gerais e administrativas</u>	295.561	99.445	355.357	479.848
	9.510.531	2.275.756	11.304.489	10.330.696

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado (i)	(8.004)	6.518	(5.661)	21.487
Despesas com reestruturação	(12.929)	8.244	(12.929)	(6.375)
Gastos com associação (ii)	(57.923)	-	(57.923)	-
Outras	899	(4)	847	(1.995)
	(77.957)	14.758	(75.666)	13.117
Outras receitas operacionais	(7.326)	14.810	(4.951)	32.828
Outras despesas operacionais	(70.631)	(52)	(70.715)	(19.711)
	(77.957)	14.758	(75.666)	13.117

(i) Em 30 de junho de 2013, os valores da Controladora e Consolidado estão impactados pelo montante de R\$(13.731), que tem a mesma natureza das despesas apresentadas no item (ii) abaixo.

(ii) Valor referente aos efeitos dos trabalhos de consultores externos concluídos durante o 2º trimestre de 2013. O montante total de gastos com associação totaliza R\$(71.654). A Companhia está avaliando com seus assessores legais as medidas para eventual ressarcimento de determinados valores.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(163.713)	(26.832)	(167.606)	(187.117)
Custo com venda de recebíveis	(168.274)	(61.298)	(211.677)	(223.139)
Atualizações passivas	(14.468)	(9.503)	(14.472)	(13.662)
Outras despesas financeiras	(16.780)	(3.538)	(29.388)	(22.302)
Total de despesas financeiras	(363.235)	(101.171)	(423.143)	(446.219)
Receita financeira				
Rentabilidade do caixa e equivalentes de caixa	65.727	7.279	69.467	32.899
Atualizações ativas	33.087	37.263	36.453	54.368
Outras receitas financeiras	614	61	669	1.683
Total de receitas financeiras	99.428	44.603	106.589	88.950
Resultado financeiro, líquido	(263.807)	(56.568)	(316.554)	(357.269)

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada das ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tiver um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

A Companhia possui somente ações ordinárias e concedeu aos funcionários plano de remuneração baseado em ações (vide nota explicativa nº24), cujos efeitos de diluição são refletidos no lucro por ação diluído.

Quando o preço de exercício da opção de compra de ações é maior que o preço médio de mercado das ações, o lucro por ação diluído não é afetado pelas opções de compra de ações.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	30.06.2013	30.06.2012
	Ordinárias	Ordinárias
Numerador básico		
Lucro básico alocado e não distribuído	194.720	30.830
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários	194.720	30.830
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	322.688	322.688
Lucro básico por milhares de ações	0,60	0,10
Numerador diluído		
Lucro alocado e não distribuído	194.720	30.830
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários	194.720	30.830
Denominador diluído		
Média ponderada das quantidades de ações (milhares)	322.688	322.688
Média ponderada diluída das ações (milhares)	322.688	322.688
Lucro diluído por milhares de ações	0,60	0,10

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2011 ocorreu a transferência das operações das Lojas Extra Eletro do GPA para a Companhia. Determinados funcionários eram elegíveis a um plano de previdência privada complementar de contribuição definida, o qual foi mantido pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia estendeu este plano para outros funcionários no decorrer dos períodos subsequentes. As contribuições realizadas pela Companhia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 totalizaram R\$254 (R\$282 no período findo em 30 de junho de 2012). O plano continua sendo administrado pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. e contava com 31 participantes em 30 de junho de 2013 (36 participantes em 30 de junho de 2012).

31. Cobertura de seguro

A cobertura de seguro em 30 de junho de 2013 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros, e pode ser resumida da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	5.447.619
Lucro	Lucros cessantes	1.435.885
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	183.572

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$302.710.

(*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

32. Informações sobre os segmentos

A Administração monitora dois segmentos, como segue:

- Eletro – inclui as bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia
- Comércio eletrônico – inclui os sites www.pontofrio.com.br, www.extra.com.br, www.casasbahia.com.br, www.barateiro.com.br e www.partiuviaagens.com.br

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis intermediárias consolidadas. O financiamento da Via Varejo (inclusive custos financeiros e receita financeira) e os impostos de renda são administrados de forma segmentada. As operações da Bartira e CBCC são monitoradas em conjunto ao Eletro, pois operam em consonância com os segmentos acima mencionados.

A Companhia tem operações de lojas de eletrodomésticos localizadas em 16 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos dois segmentos.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações sobre os segmentos -- Continuação

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, entre outros fatores, o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais. Quando as revisões são feitas, os resultados operacionais de cada segmento afetado pelas revisões são corrigidos, quando aplicável, em todos os períodos apresentados, a fim de manter a comparabilidade.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

Descrição	Saldos em 30.06.2013		
	Eleto	Comércio eletrônico	Total
Receita líquida de vendas	10.255.838	1.806.447	12.062.285
Lucro bruto	3.153.182	250.060	3.403.242
Depreciação e amortização	(65.893)	(2.784)	(68.677)
Despesas financeiras	(363.167)	(59.976)	(423.143)
Receita financeira	102.430	4.159	106.589
Lucro operacional	596.587	16.866	613.453
Resultado da equivalência patrimonial	2.902	-	2.902
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	338.752	(38.951)	299.801
Imposto de renda e contribuição social	(117.585)	12.504	(105.081)
Lucro líquido do período	221.167	(26.447)	194.720
Ativo circulante	7.658.270	883.681	8.541.951
Ativo não circulante	3.273.884	374.007	3.647.891
Passivo circulante	6.222.712	1.200.433	7.423.145
Passivo não circulante	1.574.268	1.553	1.575.821

Descrição	Saldos em 30.06.2012		
	Eleto	Comércio eletrônico	Total
Receita líquida de vendas	9.232.004	1.576.799	10.808.803
Lucro bruto	2.743.175	226.078	2.969.253
Depreciação e amortização	(68.093)	(3.944)	(72.037)
Despesas financeiras	(389.508)	(56.711)	(446.219)
Receita financeira	85.906	3.044	88.950
Lucro operacional	398.208	20.979	419.187
Resultado da equivalência patrimonial	129	-	129
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	94.736	(32.689)	62.047
Imposto de renda e contribuição social	(53.267)	11.454	(41.813)
Lucro líquido do período	41.469	(21.235)	20.234

Saldos em 31.12.2012			
Ativo circulante	7.650.902	861.609	8.512.511
Ativo não circulante	3.234.372	335.589	3.569.961
Passivo circulante	6.324.067	1.115.274	7.439.341
Passivo não circulante	1.647.530	13	1.647.543

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)					Posição em 30/06/2013 (Em unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	65.400.000	65,61%	1.775.831	1,08%	67.175.831	25,42%
Grupo Casino						
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	28.619.178	28,71%	3.091.566	1,88%	31.710.744	12,00%
CASINO GUICHARD PERRACHON *	5.600.052	5,62%	-	0,00%	5.600.052	2,12%
SEGISOR *	-	0,00%	5.091.754	3,09%	5.091.754	1,93%
BENGAL LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
OREGON LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
KING LLC *	-	0,00%	852.000	0,52%	852.000	0,32%
GEANT *	-	0,00%	4.894.544	2,97%	4.894.544	1,85%
PINCHER LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,94%	1.550.000	0,59%
COBIVIA SAS *	-	0,00%	3.907.123	2,37%	3.907.123	1,48%
Grupo AD						
STANHORE TRADING INTERNATIONAL S.A. *	-	0,00%	4.830.654	2,93%	4.830.654	1,83%
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	-	0,00%	4.105.906	2,49%	4.105.906	1,55%
AÇÕES EM TESOUREARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	131.180.067	79,69%	131.240.688	49,66%
TOTAL	99.679.851	100,00%	164.612.031	100,00%	264.291.882	100,00%

(*) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

WILKES PARTICIPAÇÕES S.A						
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais classe A		Ações Preferenciais classe B	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	19.375.000	47,55%	-	0,00%	-	-
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	21.375.000	52,45%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%
TOTAL	40.750.000	100,00%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

SUDACO PARTICIPAÇÕES S.A			Posição em 30/06/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%
TOTAL	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/06/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	29.889.429	11,26%	3.000.000	42,86%	32.889.429	12,07%
JOÃO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ANA MARIA F.DOS SANTOS DINIZ D'ÁVILA	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
PEDRO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ADRIANA F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
RAFAELA MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
MIGUEL MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
TOTAL	265.452.111	100,00%	7.000.000	100,00%	272.452.111	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/06/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SEGISOR**	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%
TOTAL	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%

(**) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/06/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	566.610.599	100,00%	566.610.599	100,00%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	566.610.600	100,00%	566.610.600	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SEGISOR			Posição em 30/06/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO GUICHARD PERRACHON (*)	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%
TOTAL	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	99.619.331	99,94%	33.199.379	20,17%	132.818.710	50,25%
Administradores						
Conselho de Administração	100	0,00%	11	0,00%	111	0,00%
Diretoria	-	0,00%	214.428	0,13%	214.428	0,08%
Conselho Fiscal	-	0,00%	1.000	0,00%	1.000	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
Outros Acionistas	60.420	0,06%	130.964.627	79,56%	131.025.047	49,58%
Total	99.679.851	100,00%	164.612.031	100,00%	264.291.882	100,00%
Ações em Circulação	60.420	0,06%	130.964.627	79,56%	131.025.047	49,58%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	99.619.331	99,94%	66.254.220	40,56%	165.873.551	63,06%
Administradores						
Conselho de Administração	-	0,00%	4.388	0,00%	4.388	0,00%
Diretoria	-	0,00%	723.441	0,44%	723.441	0,28%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
Outros Acionistas	60.520	0,06%	96.153.973	58,86%	96.214.493	36,58%
Total	99.679.851	100,00%	163.368.608	100,00%	263.048.459	100,00%
Ações em Circulação	60.520	0,06%	96.153.973	58,86%	96.214.493	36,58%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Via Varejo S.A.
São Caetano do Sul - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. e empresas controladas ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de julho de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Douglas Travaglia Lopes Ferreira

Contador CRC-1SP218313/O-4